

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Problemas do ensino Chegou hoje a Lisboa

o casal de australianos

que atravessou o Atlântico

a bordo dum «jeep» anfíbio

Um dos principais problemas da sociedade dos nossos dias é o de descobrir ocupação para os desempregados intelectuais em grande numero portadores de diplomas universitários. Este problema tem sido ultimamente muito debatido. Continua, no entanto, sem solução, apesar de ser verdadeiramente angustioso observar o numero elevadíssimo de diplomados desempenhando funções inferiores às suas aptidões e posição social, ou então, vagueando sem destino, revoltados pela injustiça de uma organização educativa e profissional que não retribui condignamente o esforço gasto ao longo de tantos anos de trabalho. Para que se ponha termo a uma situação que não deve nem pode manter-se por muito tempo, parece-nos indispensável encarar o problema na sua base, ou seja, o da alta frequência liceal dos nossos dias. É preciso não esquecer que o ensino secundário não é somente constituído pelo liceu e que este deve apenas ser reservado a uma elite de crianças superiormente dotadas. Para que a sociedade não tenha que sustentar uma serie imensa de maus advogados, médicos, engenheiros, etc., é necessário que a frequência do ensino universitário seja apenas constituída pelos elementos mais brilhantes de cada geração, e para que isto se torne possível, é imprescindível seleccionar as crianças que tentam entrar para o ensino liceal. Mas como conseguir tal elite? Diversas são as medidas a adoptar.

Em primeiro lugar, é da máxima urgência o prolongamento do tempo da escolaridade obrigatória que, de quatro anos, deve passar para 7-8 anos, como na maioria dos países europeus. Esta medida traria como consequência, para totalidade da população, a aquisição de uma cultura geral minima correspondente aproximadamente ao actual 3.º ano dos liceus. Ao ensino primário elementar dos nossos dias seria, portanto, acrescentado o ensino primário «superior» que o completaria. Esta medida é de resto já de uso corrente em numerosos países.

A criança com cerca de 15 anos de idade teria, por este processo, terminado o seu tempo obrigatório de escolaridade. Seria, pois, neste momento que a selecção interviria abrindo as portas dos cursos superiores áqueles que realmente apresentassem possibilidades para desempenharem com elevação as profissões liberais. Para estes o curso liceal teria, por consequência, apenas a duração de 4-5 anos, visto que os três primeiros anos tinham sido inseridos no ensino primário.

FAUSTO LOPO DE CARVALHO

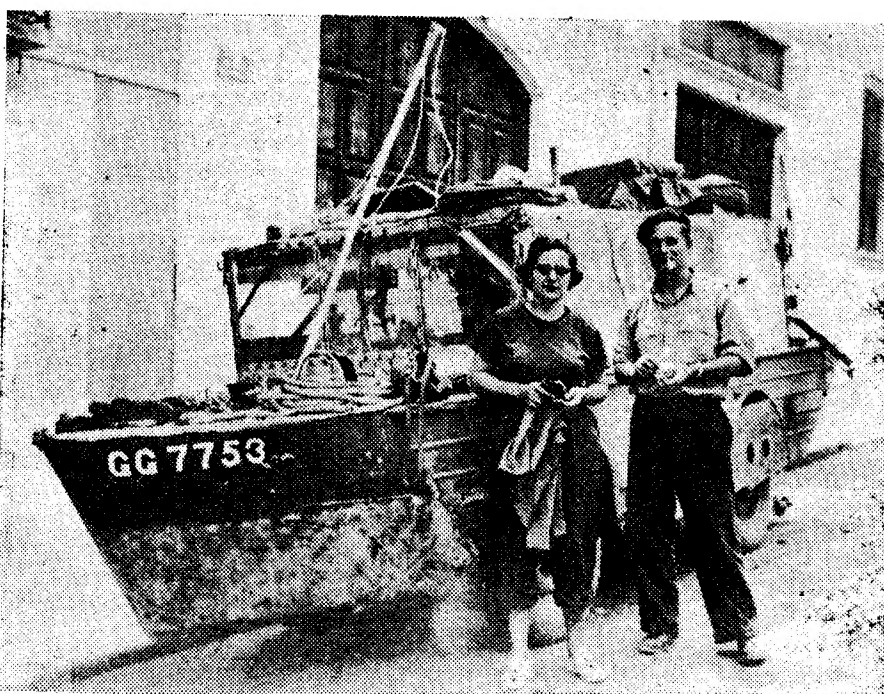
(Continua na 3.ª pag.)

Foi nomeado primeiro-ministro da Pérsia o chefe político que é partidário da nacionalização do petróleo

TEHERÃO, 30.—O xá da Pérsia publicou hoje um decreto nomeando chefe do Governo o dr. Mohammed Mussadiq, chefe do Partido Nacional, que pretende nacionalizar o petróleo. A nomeação do dr. Mohammed Mussadiq foi feita depois da respectiva eleição pelo parlamento.

O novo primeiro-ministro vai hoje falar á Nação pela rádio, pedindo calma no dia 1 de Maio, feriado tradicional.

(Continua na ultima página)



O casal Carlin com o seu carro anfíbio

Dentro de meia hora, deve chegar a Lisboa—telefonavam-nos ao meio-dia de hoje da embaixada britânica—o «jeep» anfíbio em que o casal Carlin atravessou aventurosamente o Atlântico...

A notícia, já por inesperada, pois não se anunciara a visita do casal Carlin, já pelo interesse de que se reveste esta singular viagem, despertou natural interesse nas redacções. Daí a pouco, começaram a afluír á embaixada britânica—onde o eng.º Carlin e sua esposa deveriam fazer o primeiro «alto»—jornalistas, fotógrafos e até operadores de cinema... A todos acolheu, com a sua tradicional amabilidade, o adjunto dos serviços de imprensa da embaixada, sr. Scott, que foi informando os representantes dos jornais da aproximação do «jeep» anfíbio; passou em Vila Franca ás 11 e 45... em Sacavém, ao meio dia e quinze... estava há bocadinho na Praça Marquês de Pombal...

O casal Carlin tinha atravessado ontem á

(Continua na página central)

Entrou hoje

em 9.ª semana

a Conferência dos Suplentes

PARIS, 30.—As potencias ocidentais procurarão averiguar definitivamente se a Rússia deseja, de facto, uma conferencia dos quatro grandes, ao iniciar-se hoje a 9.ª semana das conversações dos suplentes das quatro potencias.

A tática russa nessas discussões, nas ultimas duas a três semanas, provocou sérias duvidas no espirito dos delegados britânico, americano e francês sobre as intenções da Rússia quanto ao alívio da tensão entre o Oriente e o Ocidente.

O representante soviético, Andrei Gromyko, rejeitou terminantemente a nova agenda ocidental, apresentada na sexta-feira passada, que fazia duas concessões importantes. Observadores julgam que a questão vital é a dos armamentos—se, como o Ocidente mantém, deve ser discutido o actual nível de armamentos antes da sua redução. A Rússia tem insistido em que se discuta primeiro a redução.

Os observadores estão convencidos de que os representantes ocidentais não têm a intenção de aceitar a redacção soviética desta alínea. Gromyko parece não estar, também, disposto a ceder. Se a conferencia não obtiver quaisquer resultados—e isso ver-se-á dentro de sete a dez dias—será por causa desse problema, segundo pensam os observadores.—(R.).

Explosões em Londres de causas desconhecidas

LONDRES, 30 — Ouvia-se uma série de explosões pelo meio-dia em Londres, na Victoria Street (Westminster). As pedras da calçada foram projectadas no ar. O Whitehall e a Camara dos Comuns ficaram sem electricidade. Tendo-se inutilizado os sinais de trânsito, deram-se engarrafamentos monstros no centro da capital. Os bombeiros seguiram para o local onde se deram as explosões.—(F. P.).

MacArthur e Eisenhower

são os grandes favoritos

para a eleição presidencial americana

por Margaret C. SMITH, senador americano

Apesar de pouco provável, não é impossível que, na eleição presidencial prevista para Novembro do ano próximo, nos Estados Unidos, os dois mais categorizados generais americanos—Eisenhower e MacArthur—se encontrem em directa competição.

Vai o segundo, apesar da sua idade relativamente avançada, apresentar uma candidatura que recolheria um numero avultado de sufrágios? Se isso acontecer, não há duvida de que a sua candidatura será apresentada pelo Partido Republicano. Ora, até há pouco, estava assente que este partido se preparava para fazer esforços no sentido de conseguir que Eisenhower aceitasse a candidatura agora prevista para o seu camarada.

Na época em que vivemos, feita de surpresas e paradoxos, esta hipótese deve começar a ser considerada desde já. Nada, no nosso tempo, é impossível e nada é improvável. Tudo indica que MacArthur, apesar de todos os argumentos que podem ser invocados contra a sua candidatura, não deixará de a fazer triunfar no Congresso do

Partido Republicano, que se realiza dentro de um ano, se isso estiver no limite das suas possibilidades imediatas.

Os republicanos consideram MacArthur um favorito

Uma coisa é possível afirmar. Nas fileiras e entre os elementos dirigentes do Partido Republicano há uma corrente, cada vez mais forte, que se orienta no sentido de favorecer a candidatura do general MacArthur. Entre os mais categorizados elementos desse partido é incontestável que o nome do general é actualmente o nome de um favorito. Politicamente, não falta entre os republicanos quem esteja disposto a fazer tudo para o endeuçar, como prólogo do seu triunfo na competição de Novembro de 1952.

Se MacArthur tivesse menos dez ou quinze anos, não tenho duvidas de que seria praticamente impossível contrariar a corrente emocional que se desenhava em favor do antigo comandante do Extremo-Oriente e que satisfaria todas as suas ambições.

Os partidários de MacArthur no Partido Republicano acusam o presidente Truman dos piores malefícios. Essas acusações, que equivalem á exaltação do nome do general, vão desde o «erro trágico» até á «alta traição».

A verdade, porém, é que alguns dos mais ardorosos defensores da causa

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diário de Lisboa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

A semana do contribuinte

30 de Abril de 1951

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS

(Secção B)

Encorporação dos fundos de reserva no capital das sociedades.

A encorporação dos fundos de reserva no capital das sociedades anónimas, de comandita por acções ou por quotas, está sujeita ao pagamento do imposto sobre a aplicação de capitais — secção B (artigo 1.º do Decreto-lei n.º 33:128, de 12 de Outubro de 1943).

Este diploma, determina também a forma de instruir o pedido, muito sucintamente aliás, e a forma de pagamento do imposto quanto à emissão de novos títulos reservados aos accionistas ou quotistas existentes à data da emissão, isto é, regulamenta o reajustamento do capital das empresas existentes no seu valor real.

Na sua aplicação prática surge, porém, uma dúvida. Quando é que o pagamento desse imposto é efectuado, ou por outra, qual é o prazo que a lei determina para se efectuar esse pagamento? E qual a penalidade a aplicar em caso de transgressão pela falta desse pagamento?

Diz o artigo 10.º do Decreto-lei n.º 31:948, de 1 de Abril de 1942 que o pagamento do imposto sobre a aplicação de capitais—secção B, fora dos prazos estabelecidos no artigo 47.º do Decreto-lei n.º 8:719, é punida com a multa do dobro do imposto que for devido.

Porém, segundo doutrina de acordões do Supremo Tribunal Administrativo, nomeadamente os proferidos nos recursos n.ºs 8:391 e 8:459, publicados, respectivamente, nos D. G. —II série de 9 de Fevereiro e 17 de Abril de 1944, «a pena do artigo 10.º do Decreto-lei n.º 31:948, de 1 de Abril de 1942 só é aplicável às transgressões do artigo 47.º do Decreto-lei n.º 8:719, praticadas depois da entrada em vigor daquele decreto».

Ora, o artigo 47.º atrás citado refere-se a pagamento de: dividendos, lucros, juros, empréstimos provenientes de acções e obrigações—alínea a); lucros de sócios de sociedades por quotas e comanditas simples—alínea b); suprimimentos—alínea c); depósitos de qualquer natureza—alínea d); e, quaisquer outros rendimentos—alínea e), não abrangendo, portanto, as quantias provenientes da encorporação de fundos de reserva, de valorização de móveis ou utensílios no capital das sociedades.

Assim, verifica-se a omissão completa de prazo e de penalidade quanto ao pagamento do imposto devido pela encorporação ou valorização citadas, uma vez que o decreto regulamentar, posterior aos 8:719 e 31:948 nada determina a esse respeito e nenhum outro diploma ou disposição legal foi publicado posteriormente com vista à resolução do problema.

Por estas razões e porque «não pode aplicar-se uma pena sem que o acto ou omissão se revista de todos os requisitos previstos na Lei, não sendo admissível analogia ou indução por paridade ou maioria de razão para ser aplicada uma pena»—artigo 18.º do Código Penal, resta chegar à conclusão de que tanto o prazo do pagamento como a penalidade a aplicar ao transgressor serão determinados por despacho do ministro das Finanças, ao abrigo do artigo 47.º do citado Decreto-lei n.º 33:128!

Respondemos particularmente a consultas sobre assuntos fiscais dirigidas a esta secção.

PARA AJUDAR OS HOMENS A CONSERVAR O ASPECTO DE RAPAZES

O novo e maravilhoso creme de barbear que amacia e tonifica a pele

Hoje em dia, tem possibilidade de tonificar a pele à medida que faz a barba. Já lhe é permitido parecer mais escanhado, mais fresco, mais bem parecido—e, ao mesmo tempo fazer com que o rosto aproveite as vantagens de uma nova e maravilhosa substância que ajuda a conservar a frescura e o ar saudável da pele!

Tudo isto está ao seu alcance com o Novo Creme de Barbear Williams que contém Extracto de Lanolina—uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele bem maiores do que as da lanolina propriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se barbeia. Ajuda a conservar a pele extraordinariamente juvenil, lisa e repousada.

Só o WILLIAMS

Quando experimentar o Novo Creme para a Barba Williams com Extracto de Lanolina, nunca mais poderá tolerar os cremes vulgarmente usados para este fim. Só o Williams é que contém Extracto de Lanolina.



A noiva levou tudo

quanto o noivo tinha levado para o ninho...

A história conta-se em duas linhas, embora não seja igual a muitas outras, neste Mundo em que anda meia população a ludibriar a outra metade...

Um jovem empregado de escritório ergueu os seus projectos, á roda de uma rapariga, com quem queria casar.

—Seremos muito felizes, meu amor!—dizia-lhe ele.

—Vai desde já construindo o nosso ninho—alvitrava ela...

E ele, Daniel Domingos Garcia, morador na Rua de Cabo Verde, 15, rés-do-chão, começou a amealhar, a amealhar... Ao fim de cinco anos de arrulhos, quando já estava próximo o casamento, alugaram uma casa, começaram a equipá-la de louças, roupas e móveis, com o dinheiro do noivo e o parecer da noiva. Mas, de repente, zangaram-se, o projecto de casamento desfez-se.

Por culpa de quem, não interessa—basta dizer que a noiva, a título de indemnização pelos anos perdidos, munuiu-se da chave que tinha em seu poder, foi à casa apegada pelo Daniel e tirou tudo o que pôde apanhar—incluindo os recibos da compra, naturalmente passados em nome dele.

Tudo, soma 5.704\$00. O Daniel, quando se viu assim logrado por aquela que julgava digna companhia para a sua vida, sofreu uma fúria doida, e foi dali ao Tórel apresentar queixa a P. J.

DE LUTO

David dos Santos Miranda

MIRA, 29 — Faleceu o industrial sr. David dos Santos Miranda, de 60 anos, casado, pessoa bastante considerada nesta região.

Era pai do sr. João dos Santos Miranda, actualmente nos Açores, e sogro dos srs. Evangelista Laranjeiro, Mário Raposo e Laurindo da Cruz Galo.

Almeida Cruz

Foram hoje a enterrar, no cemitério do Lumiar, os restos mortais do tenor António Monteiro de Almeida Cruz. Acompanharam o préstito, além da família, alguns amigos e colegas —poucos, por sinal—que não esqueceram os tempos áureos do saudoso artista.

Alvaro da Costa Martins

Na sua residência, Travessa da Palmeira, 16, faleceu o sr. Alvaro Simões da Costa Martins, de 27 anos, filho do construtor civil sr. José Maria Martins e da sr.ª D. Albertina Simões Martins. Era casado com a sr.ª D. Maria Albina Simões Martins e pai da menina Teresa Maria Simões, Martins. O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

do começar qualquer viagem...

CONDUZA COM SEGURANÇA NUM CARRO SEGURO!

Inspeccione: TRAVÕES E AJUSTAMENTO DAS RODAS DIRECÇÃO FAROIS E SISTEMA ELECTRIC



Mecânicos experimentados; métodos de assistência já provados; ferramentas e equipamento ultra-modernos; Peças Legítimas da Fábrica a PREÇOS RAZOÁVEIS; todos os materiais e trabalho garantidos.

SOREL

L I M I T A D A

Rua D. Luis I, 28

Lisboa - Telef. 62755-65849-67171

CONDUZA COM CUIDADO-EVITE ACIDENTES!

Prisão de uma «bruxa»

surpreendida em flagrante

A repressão contra as práticas de bruxedos, dirigida superiormente pelo sr. dr. Lino Neto, subdirector da Polícia Judiciária, e executada pelos agentes Rebelo, Carapeto e Elias, sob a direcção do chefe Garcia, tem continuado com vasta colheita de provas—provas, principalmente, da ignorância do povo, em presença de espertezas, mesmo as mais saloias...

A ultima acção da Polícia visou o «consultório» de uma «bruxa» da Travessa do Rosário, 25, onde «dá cartas» e pratica outros actos de bruxaria uma mulher de nome Maria da Conceição Fonseca.

A Polícia entrou na altura em que havia «consulta», estabelecendo o pânico entre os «consultentes». No meio destes havia tudo: «doentes» do coração, sofrendo do mal de amor, e «doentes» da cabeça...

Além de cartomante, a Maria da Conceição é acusada do exercício ilegal de Medicina. Foram-lhe apreendidas fotografias de clientes—rapazes e raparigas—pacos com pós, cabeças de vibora. E, sobretudo, frascos contendo lenços de assoar, pertencentes aos namorados das consultentes que iam queixar-se de que eles tardavam a resolver-se a dar o nó sagrado...

Perante a demora, a bruxa metia o lenço em frasco com um líquido qualquer e algumas orações. Esse líquido era retirado aos poucos, e dado aos namorados que, nalguns casos, segundo se averiguou, acabavam por sovar as raparigas apressadas, «batendo asas», definitivamente...

As apreensões, bastas e ridículas, incluem algumas «orações», que só não se transcrevem—por não ser esse o nosso papel...

Escusado será dizer que a bruxa foi parar á cadeia.

VIDA ARTISTICA

Exposição de José Julio nas Belas Artes

José Julio—nome reduzido que encobre discretamente um distinto professor de Ciências para quem as mais variadas manifestações artísticas são de uma perfeita fascinação—inaugura amanhã á tarde, no primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição em que apresentará trabalhos de pintura, desenho e gravura. A exposição permanecerá aberta até 10 de Maio.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário comunica-nos que, na sua assembleia geral ordinária, foi aprovado um voto de agradecimento ao nosso jornal, pela colaboração que lhe tem sido prestada.

Agradecida a

KOLYNOS

pelos meus lindos dentes



ESPUMA

A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.



Kolynos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

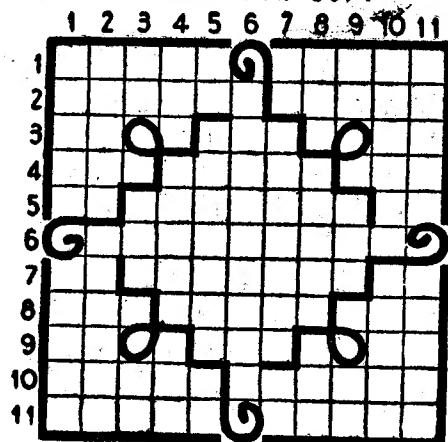
Compre um tubo de creme dentífrico Kolynos ainda hoje. Preço 12\$50

CAVE DO CAFÉ PORTUGAL

AMANHA AO ALMOÇO Favas com chouriço mouro e Bacalhau á Zé do Pipo

PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMAS DE ENSINO

PROBLEMA N.º 3094



HORIZONTAIS: 1 — Despacham. Cada lado de uma folha da papel. 2 — Moço nobre e galante. Abominou. 3 — Preposição. Viscera. Marchar. 4 — Prefixo designativo de «terra». Tecido encorpado para estofos. Poesia. 5 — Parecência. Tempos pagãos nalguns países do Extremo Oriente. Preposição e artigo. 6 — Comoventes. 7 — Funesta. Rendimentos. Siga. 8 — Acolá. Quantias. Bilis. 9 — Interjeição de admiração ou ironia. Escarnecer. Símbolo químico do níquel. 10 — Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Desperta. 11 — Segurara-se pelas suas gavinhas. Superfícies.

VERTICAIS: 1 — Casa onde se guarda o vinho. Estado da América do Norte que tem Augustus por capital. 2 — Osso que separa as fossas nasais. Palhoça. 3 — Prefixo de negação. Pareilha. Alto al 4 — Ocasão. Localidade do concelho de Póvoa do Varzim. Ofertar. 5 — A mim. Autoridade administrativa de uma freguesia. Além. 6 — Desmaio. 7 — O lado do vento (náut.). Pensar maduramente. Aqui. 8 — Acrescente. Enxutos. Magoa. 9 — Grito de dor. Solitários. Nota de música. 10 — Mente-capto. Faixa para cobrir os olhos. 11 — Da cor do ouro. Juntas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3093

HORIZONTAIS: 1 — Humorismo. 2 — Namar. Viena. 3 — Aves. País. 4 — Bê. Saberei. XI. 5 — Aro. Luras. Dea. 6 — Burrico. 7 — Tal. Brava. Moi. 8 — Im. Aramado. Rs. 9 — Na. de. Aram. 10 — Odiar. Mírio. 11 — Arrumad.

VERTICAIS: 1 — Nabantino. 2 — Haver. Amada. 3 — Unes. Adir. 4 — Má. Salubre. Ar. 5 — Ora. Burra. Cru. 6 — Derrama. 7 — Ivo. Raiva. Ema. 8 — St. Pescada. Ir. 9 — Meal. Orna. 10 — Onixe. Orais. 11 — Asia-tismo.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

PASSOU HOJE EM LISBOA

o cardeal do Rio de Janeiro

No paquete italiano «Conte de Biancamano», chegado hoje ao Tejo, vindo dos portos da América do Sul, com 168 passageiros para Lisboa e 817 para Génova, viaja o sr. cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, que vai a Roma assistir às cerimónias da beatificação do Papa Pio X. Aquele prelado desembarcou para apresentar cumprimentos na embaixada do Brasil, no patriarcado e na nunciatura.

VITIMA DO TÉTANO

CALDAS DAS TAIPAS, 30.—Faleceu, no lugar da Taipa de Cima, desta vila, vítima do tétano, por desleixo da família que não ligou importância a uma infecção num pé, Josefa Ribeiro, solteira, criada de seu irmão Gaspar Ribeiro, lavrador caseiro.



**SURGE ET
AMBULA!...**

Estude em sua casa e assegure o seu futuro.

**CENTRO NACIONAL DE ENSINO
POR CORRESPONDÊNCIA (CENEC)**

A mais perfeita organização do género do País
Guarda-Livros, Cálculo, Francês e Inglês
Pedir condições para Rua Ivens, 25-3.º — Lisboa

Cafés
d'A Mariazinha

(Continuação da 1.ª página)

rio superior. Seria, como se compreende, uma minoria da mocidade escolar que passaria a cursar as Universidades. E os restantes? Os restantes, seguiriam para as escolas técnicas profissionais (comerciais, industriais, agrícolas, etc.), que para tal frequência requereriam enorme aumento e desenvolvimento. Muitos, por outro lado, terminariam definitivamente aos 15 anos os seus estudos. Estes ficariam pelo menos com uma cultura geral mínima que lhes daria mais possibilidades de trabalho do que os actuais quatro anos de escolaridade obrigatória.

Esclarecido este primeiro ponto, abordemos agora o segundo. Como fazer a selecção? Diversos processos se poderiam utilizar conjuntamente:

1.º—O aproveitamento do aluno durante o tempo da escolaridade obrigatória.

2.º—A opinião dos seus professores.

3.º—As informações dadas pelos pais ou tutores.

4.º—O exame da inteligência por testes, cuja objectividade e precisão fossem devidamente reconhecidas. Os Testes de Terman, por exemplo, depois de aferidos à criança portuguesa.

5.º—Exame de orientação profissional.

6.º—Exame médico.

7.º—Inquérito realizado pelos «Serviços Sociais» às condições de vida da criança.

Em face dos resultados destes diversos exames, uma comissão superiormente nomeada daria o seu parecer sobre o género de estudo que mais conviria à criança observada.

Os pais teriam liberdade de aceitar ou não aceitar o parecer da «Comissão Pedagógica». No entanto, seria para eles da maior conveniência seguir o «parecer oficial», pois que, de contrário, as probabilidades de êxito do estudante seriam mínimas. Uma criança, por exemplo, cujo exame médico-psicológico classificasse de medianamente inteligente e cujo parecer final da «Comissão» indicasse o curso comercial como o ensino que conviria às suas aptidões, muito poucas seriam as probabilidades que teria para vencer

um ensino liceal feito para alunos superiormente dotados. Evidente que temos de considerar as possibilidades de erro por parte da «Comissão» encarregada da selecção dos estudantes. Para evitar a injustiça e para dar a todas as crianças e adolescentes a oportunidade de corrigir uma situação que na realidade não correspondesse às suas qualidades e aptidões, ficaria estabelecido que qualquer aluno do ensino secundário técnico-profissional, cujo aproveitamento atingisse um nível elevado, tivesse direito de requerer um novo exame médico-psicológico, que lhe permitisse a sua transferência para o ensino liceal. E vice-versa; a criança que no liceu mostrasse não corresponder à previsão da «Comissão» poderia ser sujeita a novo exame que a classificasse no numero daquelas aconselhadas a estudos de natureza prática e profissional.

Evitar-se-ia, com estas medidas, que a grande massa dos estudantes frequentasse o ensino liceal (como se observa nos nossos dias) e pejasse as faculdades e institutos de ensino superior com a sua presença quase inútil. Não é de muitos advogados, médicos, agrónomos, etc., que necessitamos. O que é essencial é a formação de grandes equipas de bons técnicos em todos os ramos da actividade profissional, técnicos esses que seriam dirigidos por uma minoria de indivíduos licenciados por escolas superiores, mas cuja competência seria realmente indiscutível.

Numa civilização como a do séc. XX, em que a actividade industrial, comercial e agrícola atingiu um desenvolvimento tão elevado é imprescindível formar homens capazes de a servir condignamente. Uns executando, outros orientando, mas tanto os primeiros como os segundos consciões do seu valor e igualmente úteis no cumprimento da função que lhes cabe.

No nosso País, infelizmente, o que podemos observar é uma minoria de bons técnicos em relação à massa dos trabalhadores e grande numero de licenciados sem verdadeira capacidade para exercerem as suas funções.

De quem é a culpa? Da organização educativa.—F. L. C.

Tauromaquia

Voltas em Santarém

SANTAREM, 30.—Com boa entrada lidaram-se ontem touros de José Infante, bem apresentados mas difíceis, na generalidade. José Rosa Rodrigues, bem montado, obteve clamoroso êxito no seu 1.º, com volta à arena e resolveu as dificuldades do seu 2.º com arte e seriedade. E Manuel Conde, num contraste de personalidade que recomenda esta pareilha de cavaleiros, lutou valentemente com os seus dois, também com volta à arena.

Diamantino Viseu teve de se haver com dois mansos, mas a ambos bandarilhando superiormente, e dominou com a «muleta», pelo que deu volta à arena.

Manuel dos Santos, com outro manso, pouco mais fez que demonstrar os seus progressos com a capa e a «muleta», bandarilhando bem o seu 2.º, com volta à arena e saída em ombros.

Os forcados de António Matias pegaram os dois touros dos cavaleiros.—(E).

Colhidas em Saragoça

SARAGOÇA, 30.—Com novinhos de Quirós foram aplaudidos «Morenito de Talavera, Chico», que sofreu ferida de vinte centímetros na perna esquerda, e Isidro Martín, e ovacionado o português António dos Santos com a capa, bandarilhando de poder a poder a numa «faena» «colada» e com volta à arena. Foi colhido pelo seu 2.º, no maxilar, mas continuou valente e saiu da enfermaria aos ombros aos entusiastas.—(Efe).

Orelhas em Valencia

VALENCIA, 30.—Alternando com Manolo Vazquez e Lozano cortou orelhas António Ordoñez que segue para Portugal, onde tournea no dia 3. na Chamusca.—(Efe).



5.ª feira, 3 de Maio, às 17 horas

ESPANTOSO MANO-A-MANO
entre os futuros doutores de MEDICINA e VETERINÁRIA

Cavaleiros:

Dr. José Barata Freixo
António da Luz S. Brito Pais
Espadas com as suas quadrilhas:
Henrique Soudo (El Apófise)
Francisco Campilho (El Esculapilho)
José Boto (El Trinca-Bois)
Oscar Correia (El Tinto)
PREÇOS POPULARES

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

60 CONTOS DE FAZENDAS

furtados num armazem

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 29.—Os gatinhos, a noite passada, e numa das ruas mais movimentadas desta vila, arrombaram o armazem de lanifícios da firma Abreu & C.ª Lda., levando 10 peças de fazenda no valor de 60.000 escudos. De manhã, quando o sócio sr. Alvaro Lojas foi ao armazem, verificou o arrombamento da porta de entrada, para o que fora utilizado o chamado «pé de cabra». O comandante do posto da G. N. R. tomou já as providências necessárias para a captura dos autores do furto.

Liberte-se dos
incómodos da
indigestão

A MAGNÉSIA
BISURADA alivia
dores de estômago
provocadas por
ácido em
excesso. A
MAGNÉSIA
BISURADA
neutraliza esse
excesso de acidez, o
que faz cessar o
sofrimento. Sentir realmente com suavidade a
acção calmante da MAGNÉSIA BISURADA
nas paredes irritadas do seu estômago. Experimente-a hoje mesmo!

DIGESTÃO ASSEGURADA

MAGNÉSIA
BISURADA

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

PUDINS Royal PUDINS

São deliciosos, alimentícios, económicos e
fazem-se num ápice!



Tomem parte no
GRANDE CONCURSO
ROYAL

para ganhar bicicletas com motor
CUCCILO, máquinas fotográficas
KODAK, bolas de futebol, bonecos, etc.

Quando comprar PUDINS ROYAL peça as condições
do concurso ao seu fornecedor, ou dirija-se a João
Machado da Conceição & C.ª Lda., Rua da Con-
ceição n.º 75-1.º, Lisboa, para as obter.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas que está no Teatro Sá da Bandeira pensa em apresentar o seu repertório num teatro popular de Lisboa.

—Na hipótese de não ser autorizada a vinda da companhia argentina para o Teatro Variedades, será organizada uma companhia com elementos luso-espanhóis para actuar naquele teatro.

—Proseguindo na sua digressão pela província, a companhia Hermínia Silva realiza amanhã um espectáculo em Almeirim.

—Mais uma companhia brasileira se propõe vir a Portugal no início da próxima época. Trata-se da companhia de declamação Gulcin-Odillon, uma das melhores organizações teatrais do Brasil.

—Os actores Paiva Raposo, Pedro de Lemos, e Henrique Santos continuam a fazer parte do elenco do Teatro do Povo.

—A última opereta em cuja interpretação tomou parte o tenor Almeida Cruz, ontem falecido, foi «O Salto da Morte», representada com grande êxito no Coliseu.

—Uma organização de patinação sobre o

gelo e intitulada «Carnaval no Gelo», que teve a ser apresentada no Rio de Janeiro, realizou num só dia em três espectáculos a quantia de 600.000 cruzeiros, batendo o recorde de receitas em espectáculos por sessões.

—Noticiam do Rio de Janeiro que a «estrela» Beatriz Costa, pensa na organização de uma companhia, que após uma temporada a realizar em Lisboa, seguiria com todos os seus elementos para o Brasil.

—A companhia portuguesa de revistas que está a trabalhar no Teatro Lope da Vega, de Madrid, parece ter assegurada a sua deslocação a Barcelona.

António Vilar

Em honra do notável actor de cinema que é António Vilar, consagrado em Espanha e na Itália, em quase toda a Europa e na América do Sul, está a realizar-se no São Luís, à hora de fecharmos o nosso jornal, um «Porto de honra», seguido da exibição privada do filme espanhol «Don Juan», do qual o nosso compatriota foi protagonista aplaudido pela crítica do país vizinho.

António Vilar que veio a Lisboa expressa-

mente para assistir amanhã à estreia do filme, recebeu hoje os parabéns dos seus amigos e admiradores na festa do São Luís.

Concurso de fados

Efectua-se amanhã, às 21 horas, a 9.ª eliminação e 1.ª meia-final do Grande Concurso de Fados, prestando provas no Salão Salvaterra, Maria José Pratas, Adelina da Conceição Pinto Rosa, Artur Lopes, António Cabral, Raul Pereira e Joaquim Silva.

Também se disputa a 1.ª meia-final, concorrendo Celeste Madeira, Maria dos Prazeres, Sebastião de Jesus, José Pinto Borges.

Imagem do dia

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, a grandiosa e luxuosa super-produção em technicolor «O LIBERTADOR», filme famoso, passado durante a Revolução Francesa, com duas criações admiráveis de DAVID NIVEN e MARGARET LEIGHTON. Conta-nos as aventuras do célebre fidalgo inglês que salvava os condenados à morte durante a época do terror.

Lisboa toda a rir!

com a grandiosa e deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», hoje, no Coliseu, em espectáculo da moda



Elisa de Guizette no «Amor»

O publico, cheio de entusiasmo, de alegria, de contentamento, vai hoje ao Coliseu onde, às 21,30 se apresenta em espectáculo da moda a triunfante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», um espectáculo de sonho e de maravilha, pleno de alegria, de ritmo, de cor, de linda musica, numa montagem assombrosa, que é o encanto de todos. Como nunca se viu! Como nunca se fez!

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

EXITO TRIUNFAL E ABSOLUTO DOS BAILARINOS **HERMANOS GOYA** nas suas notáveis interpretações clássicas espanholas

A DESLUMBRANTE APOIEOSE **QUADRO SEVILHANO** com a colaboração de Carmen Vega — Carmen Roger — Henriqueta Roger — Marissa Neila — Mary Feli — Rosita Povela — Mary Arilla — Margot Gallego — Pilarin Arana — Isabelita Tomaz

As famosas ORQUESTRAS CARAVANA e NIGHT AND DAY com Elisa Isabel — Fernando La Rua e Carlos Rocha



TONY DE MATOS nas suas admiráveis criações regionais **MARCIA CONDESSA** (Alma do Fado) **ARLINDA VITÓRIA** (a melhor no fado castico)



O melhor conjunto artistico de Lisboa Tony de Matos só pode ser ouvido no ambiente próprio e inigualável todas as noites na **CAVE REGIONAL DO PORTO** Praça Marquês de Pombal, 15—Almoce, jante ou ceie

OLIMPIA CLUB

APRESENTA as maiores atrações

UM EXTRAORDINARIO E SENSACIONAL PROGRAMA COM **MANOLITA JEREZ** **LA CORDOBESITA** e **PACO SOTTO** e **CARMEN GIMENO**

CARMEN UBILA — MELITA MARTINI e LILIAN DE NAGY e a alegre **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira** **Amanhã grandiosa festa para despedida da notável LA CORDOBESITA** que parte para a Bélgica a bailarino **Um espectáculo encantador cheio de surpresas e de flores**



Rio Escondido

uma obra-prima do cinema mexicano, com a grandiosa artista **Maria Felix**

EDEN

Telef. 20768 A's 21,30

O HOMEM DA TORRE EIFFEL

com Charles Laughton, Franchot Tone e Patricia Roc «Matinées» às 15,30 e 18,15

CONDES

As 21,30 Telef. 22523

Liberdade vigiada

Um notável filme com Cornel Wilde e Patricia Knight «MATINEES» DIARIAS

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30 Telef. 20000

O emocionante filme de DUVIVIER

JACK, O NEGRO com George Sanders, Patricia Roc e Herbert Marshall

REX

Telef. 29656 A's 21 e 15

Será isto pecado? Onde estão os vossos filhos?

LIS

Telef. 48560 A's 21 e 15

O Colégio dos Papás CASBARI, Bairro Proibido

TERRASSE

Telef. 20907 — A's 21 e 15

O VINGADOR NEGRO Emilio, o africano

TIVOLI

Telef. 50595 A's 21,30

ESTREIA DO GRANDIOSO E LUXUOSO FILME EM TECNICOLO

O LIBERTADOR com David Niven e Margaret Leighton

Politeama

HOJE AS 21,30

Um êxito triunfal em 2.ª semana de sensação **Que Deus me salve** com Dana Andrews e Farley Granger. No programa:

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES às 15-18-21,30 **A sintonia da vida** 3 contos de Somerset Maugham num filme inusitado

CAPITOLIO

A's 21 e 30 Telef. 27493

HOJE, em despedida A CAPTURA com Lew Ayres e Teresa Wright

ODEON

AS 21 e 30

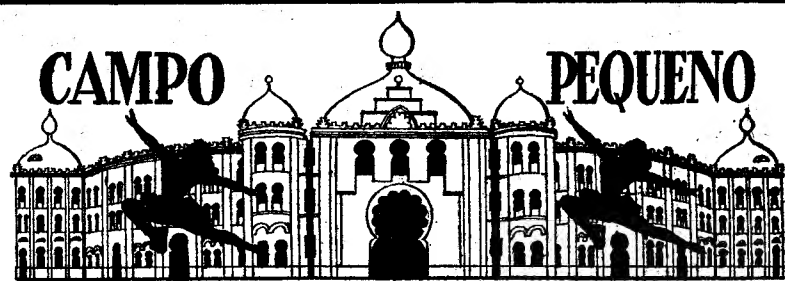
SÓ HOJE E AMANHÃ: **Ansia de liberdade** Um filme de extraordinária acção, com Leo Genn «Matinées» diárias

PALACIO

AS 21 e 30

RAIZES FORTES com Van Houtin

CASINO ESTORIL



“HOLIDAY ON ICE” (Sonho e magia sobre o gelo)

é, como espectáculo, a grande maravilha do século XX!

«Holiday on ice» vem já a caminho de Lisboa a bordo do «Saturnia»!

Eis a grande noticia que traz alvoroçada não só a população de Lisboa, mas também muitos milhares de pessoas de todo o País.

Faltam oito dias, pois está marcada a data de 8 de Maio para a estreia desta formidável e gentil parada de campeões patinadores sobre gelo, para podermos, finalmente, assistir ao mais belo e maravilhoso espectáculo do século XX.

Até lá a expectativa mantém-se e as insónias perduram...

Com efeito, nunca no nosso País se manifestou um tão elevado interesse por um espectáculo como por este que o Sporting Clube de Portugal, em acordo com a Sociedade Campo Pequeno, vai apresentar, em breve, ao nosso publico, com a sensacional apresentação da revista «feerie» «Holiday on ice», em que 36 formosíssimas raparigas norte-americanas vão deslumbrar e entontecer Lisboa.

Para a série de seis unicos espectáculos de «Holiday on ice» esperamos poder anunciar por estes dias a abertura da bilheteira dos Restauradores.



MURRAY GALBRAITH A famosa vedeta masculina n.º 1 de «Holiday on ice»



ACABA DE RECEBER AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM:

SEDAS LISAS E ESTAMPADAS, ALGODÕES FANTASIA, RENDAS, TULES E BORDADOS

de origem Francesa, Italiana e Suíça

R. Garrett, 76/78 — Telef. 29101 e 33439 Lisboa

LUSO

Trav. da Quelmada, 8-A T. 32889

Animador Filipe Pinto

HOJE — ESPECTACULO DEDICADO A

Equipe de FOOT-BALL BRASILEIRA

FADOS por MANOEL DOS SANTOS, Quinta Gomes, Joaquim Geraides, Natividade Correia, Manoel Lopes, (estrela), Ivete Pessoa e o ás do riso Antonio dos Santos. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos.

Amanhã - 6.º aniversário da empresa ANTONIO CIPRIANO, L.DA com todo o elenco privativo composto de 25 — FADISTAS — 25 — Entrada — Preços populares



Manuel Lopes

Amanhã - EM ESTREIA, no CAPITOLIO

MINERVA FILMES apresenta
UM EMPOLGANTE FILME POLICIAL
SOBRE UMA HISTÓRIA QUE É UMA
CADEIA DE SURPRESAS

DIFERENTE! ADMIRAVEL! BRUTAL!

ESPLÉNDIDA REALIZAÇÃO DE
GORDON WILLES

COM NOTÁVEIS CRIAÇÕES DE
BARRY SULLIVAN
AKIM TAMIROFF
BELITA e
JOAN LORING

O DRAMA DE UM BANDIDO QUE LAMENTA NÃO
TER SIDO UMA FERA MAIS TERRIVEL...

...SÓ ASSIM PODERIA ANIQUI-
LAR OS INIMIGOS DO
SEU MEIO...



O GANGSTER

A DERROCADA DE UM ÍDOLO VARADO A TIRO

Só UMA firma vos poderia
oferecer uma comédia assim:

MUNDIAL FILMES

Só DOIS cinemas são capazes de estrear
um espectáculo tão atraente:

ODÉON e PALÁCIO

Só TRÊS palavras podem traduzir-se
como título ele um filme impagável

TÓTÓ IMPERADOR DE CAPRI

e graças a de A PARTIR DE 4.ª FEIRA
LISBOA vai passar a ser uma cidade mais
alegre



TÓTÓ
IMPERADOR DE CAPRI
Tudo a honra de comedia
Tudo a honra de comedia
Tudo a honra de comedia
Tudo a honra de comedia
Tudo a honra de comedia
Tudo a honra de comedia
Tudo a honra de comedia
Tudo a honra de comedia
Tudo a honra de comedia
Tudo a honra de comedia

Hoje, no TIVOLI: um acontecimento!
Estreia de sensação!

UM GRANDIOSO FILME
EM TECNICOLOR
com DAVID NIVEN — MARGARET
LEIGHTON
e CENTENAS DE FIGURANTES

O LIBERTADOR

ESPANTOSA EVOCAÇÃO DOS TRA-
GICOS DIAS DA FRANÇA SOB O
TERROR DA GUILHOTINA...

AVENTURAS
E EMOÇÕES
A CADA PASSO

QUEM ERA O
ATREVIDO E
MISTERIOSO
«CAVALEIRO
ESCARLATE»
QUE DAVA FU-
GA AOS CON-
DENADOS A
MORTE?

UMA REALIZAÇÃO
FORMIDÁVEL!

PRODUÇÃO
DA



EXCLUSI-
VO DE



Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 em ponto — gran-
dioso exito da comédia italiana em 3
actos de Eduardo Filippo, tradução de
Manuel Monteiro

Filomena Marturano

com Amélia Rey Colaço na protagonista

GINÁSIO

HOJE, às
21 e 45

Últimas representações e despedida
da emocionante peça policial

A LOJA DA ESQUINA

com ALVES DA CUNHA à frente de um
grande elenco artístico

Todos os dias, às 15,30 e 18,30, o
extraordinário filme **IREMOS A PARIS**

SOLAR do DUQUE

O melhor restaurante típico
de Lisboa

Regueirão dos Anjos, 20-22

Todos os dias pratos especiais. Almoços,
Jantares e Ceias com Orquestra

AVENIDA

HOJE
às 21,30

Grande exito da nova companhia de comé-
dias com as famosas peças

Está lá fora um inspector

de Priestley

Três gerações do dr. Ramada Curto

com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina
Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igre-
jas Caeiro, à frente de um grande elenco!

APOLO

DUAS SESSÕES
às 20,30 e 22,45 H.



ACENTA-TE ZE!

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rapida R. DO OURO, 200

MAXIME

HOJE, EM ESTREIA

a estrela **MARY SOL**

de baile **EXITO APOTÉOTICO COM**

A FORMIDÁVEL PARELHA INTERNACIONAL

DORIS AND ROBERT

em bailes acrobáticos e de fantasia

MELHOR NUNCA SE VIU!

UMA ATRACÇÃO DE GRANDE CLASSE!

ERASTO AND HIS DANCERS

Um conjunto coreográfico apaiado com
entusiasmo

MARI-ROSA Y EL GITANILLO

no seu admirável repertório de canções
e bailes gitanos

ESTER DE MURILLO

Carmencita Roy — Henriqueta Reis

— Lolita Calvo — Lolita Valadares



Doris and Robert

Musica Constante pelas orquestras

TONY AMARAL

com o seu
animador

MAX

TROPICAL-BOYS

com a vocalista **TERESA MALDONADO**

com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

ARCADIA

DANCING
DE LUXO

APRESENTA NUM RETUMBANTE EXITO

UM MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

COM AS FAMOSAS

ARTISTAS HUNGARAS

KALTAY Y PREISZ

Musica constante pelas
dinamicas orquestras

ARCADIA

com o cantor **CASSAGNE**

BLUE SKIES

com o solista **ALFREDO COSTA**

O GRACIOSO CONJUNTO COREOGRAFICO

BALLET MARYBEL

LUIZA ROYO • HERM. MONTIJO • LIDIA

LUSITANA • BELEN CRUZ • PERLA LE-

VANTE • CONCHITA DEL VALLE • MARY

OLIVARES • CARMEN IRIGOEN • MARY

CARMEN • ARACELI PENA • MARY PILY

BREVEMENTE — ESTREIA DUMA SENSACIONAL ATRACÇÃO

ARABESCOS

A morte tem a sua conta esperar-nos e dizer-nos ao ouvido:

—«Caminha devagar que, com as tuas pressas, não suprimes nem acrescentas um segundo, sequer, ao teu destino».

Há quem busque, no passado, um manto que o proteja contra o terror de viver como um homem—forte, ousado e corajoso.

—Porque me olhas de alto? Nunca te ofendi nem te caluniei...

—Engañas-te! És tão boa pessoa que, quando te vejo ou te ouço, fico com a impressão de que te derretes como o açúcar no chá.

—Provavelmente, preferias que eu fosse mais duro e menos flexível nas minhas opiniões.

—Isso mesmo! Pareces-te com a canela no arroz doce—um cheirinho que enjoe.

—Agradeço-te a amabilidade, com que me falas. Mas para não ser ingrato, vou revelar-te o que penso de ti:

—«És uma vespa invejosa, com as asas presas num favo de mel».

—Bravo! Começas a ter espírito. Espero ainda dar-te um grande abraço, quando converteres a tua doçura de querubim no rugoso aperto de mão, cheio de franqueza.

—Isso seria de mais! Prefiro continuar a ser o que sempre fui: um fruto sem espinhos e um ironista sem azedume.

É nos momentos felizes que nós sentimos melhor que o nosso horizonte tem o tamanho dos nossos desejos e sonhos.

Nas velhas canções, vive a alma da raça, como, nos finos licores, o perfume das cepas.

Do Amor, obtem-se tudo, mesmo uma certa disposição para fazer penitência de pecados imaginários.

O general MacArthur, depois da sua demissão, fica apoiado simplesmente no seu valor. Eis uma excelente posição para se parecer com César ou com S. Francisco de Assis.

Os vícios que mais corrompem os homens são geralmente os que se introduzem na carne como prazeres espirituais.

Se Lucrécia tornasse a vida e pudesse mirar-se, num espelho da nossa época, talvez exclamasse, compungida:

—«O impudor é fatalmente vulgar, mas a virtude sempre sublime!».

Se o coração humano fosse indiferente ao Bem e ao Mal, tudo se passaria no Mundo, como se a história não existisse e a clave de Hercules fosse o símbolo da justiça.

Pensemos bem nisto: 1.º, no dever de compreender os outros, antes de os julgarmos sem indulgência; 2.º, no perigo de afirmar sem razões o que depois teremos de negar, convencidos do contrário; 3.º, na necessidade de fugir das feras, antes que elas se disponham ao massacre dos inocentes.

Ninguém se prende à sua sombra, na hora em que os covardes afixam os punhais para se vingarem nos outros da sua própria covardia.

O jornalismo é o romper de alva da história, solene e austera, como a história é o maior clarão da Eternidade, no tempo.

Se tudo que nós pensamos viesse à luz do dia, ver-se-ia que, como na forja de Vulcano, há carvões ardentes que se consomem, sem «produzir» nada.

GLAUCIAS

A área abastecedora de leite para Lisboa produz nesta época do ano 20 mil litros acima das necessidades

Razões tínhamos quando dissemos que o problema da venda do leite à cidade de Lisboa, que estava a ser feito ao preço da tabela (3520 o litro) quando muitos retalhistas o compram mais barato aos lavradores, não se resolvia com simples fiscalização por baixo. Era somente a Junta dos Produtos Pecuários que competia dar ao caso e não empurrar as fiscalizações para um caso que ela sabia que só servia para incomodar e sobressaltar o retalhista e criar animosidades desnecessárias.

A semana passada foram chamados à Direcção dos Serviços de Fiscalização os principais abastecedores de leite à cidade de Lisboa, os quais ficaram de entregar ao sr. capitão Silva Pais uma exposição das causas que se estavam passando. Procurámos por isso um dos abastecedores que omaram parte na referida reunião, o qual nos esclareceu devidamente.

—Já entregaram a exposição pedida pelo director da Fiscalização?

—Se não foi ainda entregue, vai sê-lo por estes dias.

—Qual a causa da baixa do preço do leite?

—O preço do leite, como de outros produtos, está sujeito à lei imutável da oferta e da procura. A época da abundância é geralmente de Fevereiro a Setembro, em que a produção excede em muito o consumo. E como os lavradores desejam vender todo o leite de que dispõem, quer aos abastecedores, quer directamente ao público, verifica-se uma concorrência tendente a forçar as vendas e que determina a baixa de preço. Calcula-se entre 15 a 20.000 litros o leite vendido directamente pelos lavradores aos retalhistas.

—Qual o preço do leite para a indústria?

—É de 1540.

—Nesse caso, os produtores vendendo o excedente a 1560, 1570 e 1580 para os retalhistas, ganham mais do que vendendo-o à indústria, pelo que se não compreende em que sejam prejudicados por esse facto...

—Todos os anos, à medida que as sobras se vão avolumando, se acentua a baixa dos preços do leite. Houve uma excepção o ano passado, em que a Junta dos Produtos Pecuários, que fiscaliza as sobras, pagou uma indemnização de 1505 por litro, de que devia ressarcir-se recebendo \$04,3 por litro na totalidade da produção da área abastecedora de Lisboa.

—Porque não fez a Junta dos Produtos Pecuários o mesmo este ano?

—Diz que não foi reembolsada pelos valores que adiantou no ano findo e, por isso, não assegurou este ano o pagamento das sobras,

ficando assim os preços do leite dependentes da lei da oferta e de procura. E aqui tem a razão por que foram gradualmente baixando os preços do leite à medida que o prejuízo das sobras se fazia sentir e os preços do leite ao retalhista foram descendo correlativamente, estabelecendo-se a sua cotação, presentemente, entre 2520 e 2500 por cada litro a menos.

—Qual a produção actual, para mais, do consumo normal?

—Presentemente, a área abastecedora de Lisboa produz mais de 20.000 litros de leite do que o consumo «em natureza», quantidade esta que constitui sobras e suficientemente expressiva para evidenciar a gravidade do problema.

—Como resolver o caso?

—Parece-nos que só podia ser resolvido utilizando as sobras em lactícinio e distribuído o prejuízo correspondente por todo o leite produzido na área normalmente abastecedora de Lisboa.

—Mas porque não é este leite, proveniente das sobras, vendido às fábricas de lactícinios?

—Porque os lavradores acham baixo o preço de 1540 por que o têm de vender.

—E qual a solução para este caso?

—Era a Junta tomar conta dele, como o fez o ano passado, estabelecendo-se uma quota de abastecimento, a rever e a alterar periodicamente, com vista a estimular aqueles abastecedores que forneçam leite de melhor qualidade. Além disso, instaurar-se uma fiscalização sobre sobras e a correspondente indemnização, segundo a zona de produção; revisão dos preços de compra, tendente ao seu justo reajustamento, de harmonia com as respectivas zonas; a proibição absoluta do extravasamento do leite na via pública, etc.

—Não há em formação uma união de cooperativas dos produtores de leite dos arredores de Lisboa?

—Há, de facto, mas, por circunstâncias que só os seus dirigentes sabem, não lhes convém intervir no caso este ano, o que é pena.

Como se vê por esta pequena resenha, o mal não está nos pequenos vendedores retalhistas, nem se resolve através de autos levantados pela Fiscalização. É com medidas tomadas pela Junta, que o ano passado estimulou e amparou a lavradora e, este ano, a abandonou à sua sorte. Daqui tem resultado que já muitos lavradores mandaram algumas vacas para o Matadouro. O público consumidor é que, afinal, nenhum benefício recolhe da abundância que está a verificar-se.

A corrida dos candidatos à presidência dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

de MacArthur têm por sua vez aspirações fundamentadas a ver triunfar os seus nomes nas operações preliminares que devem preceder a escolha do candidato republicano. De momento, esses aspirantes à Casa Branca desejam aproveitar a espantosa popularidade de que MacArthur goza para fins partidários. Mas, no fundo, fariam amanhã o que fosse necessário para impedir o general de entrar na residência presidencial.

Esses concorrentes não têm, em relação ao actual chefe de Estado, a posição de total irredutibilidade que tem o general há pouco demitido das suas funções.

O nome de Eisenhower afastado pelos republicanos

Mas esses mesmos concorrentes farão igualmente tudo para impedir, ou prejudicar, o mais possível a candidatura de Eisenhower. Essa luta só pode levar a uma diminuição do prestígio de que goza o actual comandante das forças atlânticas e vencedor dos alemães na segunda guerra mundial.

Se esta estratégia for levada por diante, suponho que não será difícil prever as suas consequências na evolução da política americana. Eisenhower será afastado pelo Congresso republicano, que deve reunir-se no ano próximo, e o nome de MacArthur ocupará o primeiro lugar entre os favoritos do partido.

Do ponto de vista da oposição à Administração democrática, que ocupa o Poder há cerca de vinte anos, dificilmente conseguirão os republicanos encontrar no seu jogo um trunfo mais valioso.

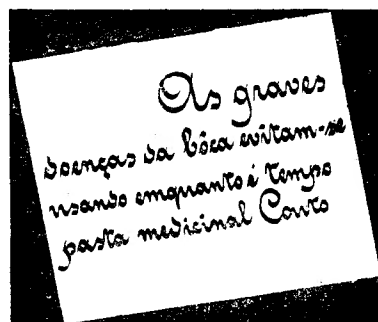
Esta afirmação não pode ser fundamentadamente contestada e a prova de que é assim encontra-se nos aplausos com que foi recebida, pela opinião pública americana, a notícia de que o presidente Truman seria afastado das suas funções por ter demitido o general MacArthur.

A escolha de MacArthur para candidato do Partido Republicano criaria automaticamente um centro de atracção irresistível para todos aqueles que, dentro e fora do Partido Republicano discordam da política externa do Governo americano. Se a escolha for precedida de uma competição entre MacArthur e Eisenhower, a cisão tornar-se-á mais nitida e mais significativa, tanto no plano interno como no plano externo. Os americanos dirão, por esse meio, se preferem que a defesa da Ásia seja posta antes da defesa da Europa, ou se querem o contrário.

«Sempre Fixe»

No próximo número, a sair depois de amanhã, comentam-se com graça e oportunidade os acontecimentos desportivos de ontem, em «Rebo-a-bola», uma secção que tem sempre o maior interesse. V. Claro, nas «Notas... sem demasia», alude ao que se passou no Estádio Nacional e a outras coisas mais. O «Cantinho dos mártires» fala do Elvas. E o «Reporter Moderno e Dinâmico», satiriza, na sua habitual gazetilha, os últimos desafios.

Sidónio Serpa é o entrevistado da semana, por Zéca Melão, em «Dois dedos de conversa». Pargana ilustra a secção. Leia, pois, o número de quarta-feira do «Sempre Fixe», o conhecido jornal humorístico, cujas piadas são oportunas, certeiras e não molestam.



O casal Carlin para dar a volta regressando

(Continuação da 1.ª página)

tarde a fronteira, no Caia, não sem alguma dificuldade, porque a Alfândega não tinha, nos seus registos de veículos, um carro anfíbio como aquele e não se sabia como despachá-lo... As dificuldades foram, finalmente, removidas graças à intervenção do Automóvel Clube de Portugal. O eng.º Carlin e sua esposa lá passaram a fronteira e vieram dormir a Elvas, donde saíram esta manhã para Lisboa via Cabo-Vila Franca.

A porta da embaixada britânica

Eram 13 e 12 quando o «jeep» anfíbio chegou à porta da embaixada britânica, na R. de S. Domingos, à Lapa. Foram ao seu encontro o sr. Scott e os jornalistas portugueses e estrangeiros. A senhora Carlin, de 33 anos, rosto escurecido pela acção do Sol, fazia sobressair o seu elegante busto acima das superestruturas do estranho veículo, como que assomando na torre de um tanque de combate. Só quando tirou os óculos escuros, os assistentes puderam admirar as linhas correctas da sua fisionomia e a suavidade do seu olhar. Deve ter uma resistência física admirável para, ao cabo de tantos meses de vida incomoda apresentar a frescura com que a vimos saltar, momentos depois do dentro do «jeep», envergando calças azuis arregaçadas até acima do tornozelo. Uma mulher de desporto, positivamente.

Seu marido vinha lá dentro, ao volante (que no mar se transforma em roda do leme) e, logo que travou o carro, saltou para a rua, com uma expressão de visível alegria. E' loiro, tem 38 anos, e a barba de um dia dá-lhe talvez um aspecto de mais idade.

O sr. Scott cumprimentou-os e felicitou-os. Apresentou-lhes os jornalistas, os quais se interessaram desde logo em admirar o carro, tornado anfíbio por um sistema de flutuação que termina, à frente, por uma proa de embarcação, onde se lê o registo do veículo: SS-7753.

Uma cabina envidraçada, acima do «chassis», constitui a câmara deste automóvel-navio, onde há de tudo, desde camas desmontáveis

Pequenas notícias

do estrangeiro

Uma bomba contra um cinema

SAIGÃO, 30.—Foi lançada uma bomba ontem à noite em Cholon, cidade chinesa perto de Saigão, diante da entrada dum cinema. Ficaram feridos três chineses.—(F. P.).

Neve na Inglaterra

LONDRES, 30.—Nevou a noite passada no Midlands e no Buckinghamshire, onde esta manhã a camada de neve atingia cinco a sete centímetros. O fenómeno compromete seriamente os trabalhos agrícolas.—(F. P.).

Motins em Singapura

SINGAPURA, 30.—Ontem à noite, a Polícia foi chamada a pôr termo a uma desordem entre soldados britânicos e criados dum «cabaret» de Penang. Um soldado atirou com uma cadeira para cima duma mesa próxima. Um dos criados, ex-pugilista, atirou-se a ele e o soldado ripostou. Na luta tomaram parte outros soldados e condutores de riquechó. A desordem só terminou com a chegada da Polícia.—(R.).

Desastres de aviação

CHERBURGO, 30.—Morreram três pessoas quando um avião particular se despenhou no solo, próximo de Barenton, ao Sul desta cidade, ontem à noite. O avião dirigia-se de Dinard para Paris.—(R.).

SANTIAGO DO CHILE, 30.—Ficaram gravemente feridas 11 pessoas quando um avião «Curtiss-Commander», pertencente a uma linha aérea chilena, se despenhou no solo ontem, à noite, próximo de Los Antiguos, no Sul da Argentina.—(Reuter).

Militares americanos

colhidos numa emboscada na Eritreia

ASMARA (Eritreia), 30.—Trinta bandidos armados (shiiftas) feriram um sargento americano, ao atacarem, de emboscada, cinco soldados americanos, a 80 quilómetros de Asmara. Os militares regressavam de Massauá, onde tinham tomado parte em corridas de automóvel e de motocicletas. O sargento sofreu, também, queimaduras graves, quando o depósito de gasolina do seu automóvel se incendiou, atingido por uma bala. Os seus companheiros nada sofreram, mas foram roubados pelos bandidos.—(R.).

prepara-se

para a volta ao Mundo

dos E. U. pelo Pacífico

Um posto de T. S. F. A retaguarda, em forma de popa de barco, tem um pequeno leme suficiente para guiar o «jeep» e, aparentemente, é tudo, porque o eng.º Carlin não faz declarações. Deu o exclusivo de tudo a uma revista de Nova York e os direitos de autor são necessários para custear esta aventureira viagem...

Houve um momento em que nos julgámos perdidos...

Já dentro da embaixada, enquanto muitos curiosos rodeavam o carro onde a ferrugem abunda na parte que mergulha nas águas, o sr. Scott e os jornalistas conversaram alguns minutos com o casal viajante.

O eng.º Carlin disse-nos que partiu dos Estados Unidos em 19 de Julho do ano passado, para dar a volta ao Mundo com sua mulher, utilizando as vias terrestre e marítima e, quando lhe perguntámos qual a emoção mais forte na travessia do Atlântico, afirmou:

«A nossa maior emoção, nessa longa travessia, tivemos-a quando suportámos um violento temporal entre os Açores e a Madeira, quando um navio de guerra português chegou a sair em nosso auxílio...

«Chegaram a recuar a morte? — Sim, julgamo-nos perdidos, durante essas quarenta e duas horas de tempestade...

E depois de uma breve reflexão: — Mas não posso fornecer-lhe pormenores, porque dei o exclusivo das minhas impressões a uma revista americana... Compreenderá...

Os jornalistas, porém, não desarmam, e o eng.º Carlin — que parece ser uma pessoa extremamente educada — ainda condescende, mas muda de assunto:

«Fomos cativamente recebidos nos Açores e na Madeira, donde largámos para Cabo Juby. Estivemos algum tempo em África e, depois, metemos de novo o nosso «jeep» ao mar, para atravessar o estreito de Gibraltar. Dali viemos a La Línea e a Sevilha, para as festas da Feira e eis-nos agora em Lisboa com demora de umas duas semanas.

«Deixam Lisboa por mar?

«Não. Vamos por terra até Calais, a fim de seguirmos depois para Inglaterra.

«O Mar da Mancha costuma ser rijo. Atravessam o canal em «ferryboat» não é verdade? — interrogamos.

Resposta pronta:

«Ferry-boat? O nosso «ferry-boat» é o nosso «jeep»... Quem atravessou o Atlântico num «jeep» não cruza à Mancha num «ferry»...

E o eng.º Carlin acrescenta:

«Da Inglaterra voltaremos ao continente, a caminho do Pacífico e, depois de o atravessar, atingindo de novo o continente americano, teremos realizado o nosso sonho — a volta ao Mundo em «jeep» anfibio.

«Pensa expor o seu engenhoso veículo em Lisboa?

«Sim, tal como o tenho feito em outros pontos. Vamos a ver se me darão facilidades para isso. Espero obtê-las num país amigo como é Portugal.

Uma pergunta ainda:

«Esta vossa viagem tem algum objectivo especial?

«Fazemos isto por sport e nada mais... Temos gostado imenso, apesar de algumas horas difíceis vividas no Oceano.

E os esposos Carlin despediram-se, enquanto nós pensávamos no espírito de aventura e de coragem que esta singular volta ao Mundo revela neste simpático casal que parece não ter outras preocupações que o seu estranho e resistente «jeep» anfibio...

Prevê-se a demissão

de Marshall e Dean Acheson

NOVA YORK, 30 — O jornalista americano Drew Pearson, na sua emissão radiofónica semanal, predisse a próxima demissão do secretário de Estado, Acheson, e do da Defesa, Marshall. Estas demissões, verificar-se-iam dentro de quinze dias, após os debates que se seguirão ao depoimento de MacArthur.

Disse ainda Pearson haver já algumas semanas que os dois colaboradores do presidente teriam oferecido ser substituídos nas suas funções. Além disso, teria sido exercida forte pressão sobre Truman nesse sentido.

Por outro lado, Pearson considera possível que Eisenhower venha expor a Washington a sua opinião sobre a situação no Extremo-Oriente. — (F. P.).

A VERDADE

não sofre dissimulação. Como a verdade é só uma, a Grande Ourivesaria da Moda não pode ser imitada.

Rua da Prata, 257

Uma reunião

internacional

para tratar

da falta de papel

WASHINGTON, 30 — Reuniram-se hoje, nesta capital, delegados de 12 nações, para discutir a crítica escassez mundial de polpa e de papel. A comissão nomeada pela conferência internacional de matérias-primas estudará a maneira de aumentar a produção, conservar os fornecimentos e, se for necessário, a maneira de garantir a sua distribuição efectiva. Os países que tomam parte serão: Austrália, Bélgica, Brasil, Grã-Bretanha, Canadá, França, Itália, Holanda, Noruega, Suécia, Estados Unidos e Alemanha ocidental. — (R.).

O problema da escassez do papel está a tomar proporções gravíssimas, com repercussão em todos os países. Desta escassez resulta, naturalmente, um considerável aumento nos preços que muito afecta as indústrias em que se utiliza, com larga escala, este material.

As indústrias gráficas, são, assim, directamente prejudicadas, na sua laboração, com todos os inconvenientes que resultam para o público, na expansão cultural e na divulgação do noticiário.

Os jornais são, pela sua própria natureza, precisamente os mais prejudicados com a situação anormal do mercado do papel, pois carecem de avultadas quantidades, para fazer face às suas tiragens. Alguns periódicos de Londres viram-se forçados a aumentar os seus preços, em virtude do custo da tonelada de papel ter subido para 60 libras por tonelada, cerca do dobro do que há um ano e seis vezes o de antes da guerra. Em Portugal, a repercussão desta grave crise do papel faz-se igualmente sentir, por forma a causar as maiores preocupações, tanto mais que os preços por que está a ser oferecido o papel são quase o dobro da cotação apresentada para os jornais de Londres.

A Assembleia Nacional

interrompe hoje os seus trabalhos

Na sessão de hoje da Assembleia Nacional, no período dedicado à ordem do dia, será em primeiro lugar feita a votação do projecto de lei do sr. dr. Paulo Canele de Abreu sobre ratificação dos decretos-leis.

Seguir-se-á a apreciação das contas gerais do Estado e da Junta de Crédito Público relativas a 1949 e do novo texto da Constituição elaborado pela comissão de legislação e redacção da Assembleia que já compreende também o antigo Acto Colonial.

Com estes trabalhos encerra-se o actual período — já prorrogado — da sessão legislativa, devendo a Assembleia voltar a reunir-se em 17 de Junho, nos termos da nova disposição constitucional que vai ser promulgada, para se ocupar do problema da sucessão do chefe do Estado.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL

de Pontes e Estruturas

Os membros da Associação Internacional de Pontes e Estruturas que se encontram reunidos em Lisboa, efectuaram esta manhã uma pormenorizada visita ao laboratório de Engenharia Civil, instalado no Instituto Superior Técnico. Acompanhados pelo director daquele instituto, sr. engenheiro Belard da Fonseca, os visitantes foram recebidos pelo director do laboratório, sr. engenheiro Eduardo Arantes de Oliveira, e pelo sr. engenheiro Manuel Rocha que lhes prestaram todos os esclarecimentos.

A tarde, os membros da associação efectuaram uma visita às instalações do porto de Lisboa, para o que embarcaram, às 15 horas, num rebocador, no Terreiro do Paço.

Congresso de Gerontologia

Os trabalhos do I Congresso de Gerontologia continuam esta tarde na Casa das Beiras. Na reunião de hoje, os membros deste congresso, promovido pelo Centro de Profilaxia da Velhice (Pela valorização humana desde a mocidade) tratarão, sobretudo, de assuntos de interesse educacional, estando inscritos, para abordar vários aspectos do problema, alguns dos nomes mais em evidência na matéria.

Linda Moradia

VENDE-SE, apalaçada, estilo antigo, com 22 div., garage, jardim, etc., no Alto St.º Amaro. Custa 985 contos, sujeito a oferta. Facilita-se o pagamento. Trata o próprio, Rua S. Nicolau, 113, tel. 2 1578.

Um leilão

de fatos velhos

dos que morreram

nos Hospitais Cívicos

Muitos pobres vão ter ao hospital. E, por muita confiança que tenham na Ciência, sempre uma interrogação se ergue no seu espírito: irei morrer?

Pelo sim pelo não, o doente prepara-se para tal: veste das suas roupas humildes, aquelas que são mais pobres — se é que não é surpreendido em plena pobreza, no meio da rua, e levado como calha para ser internado. Isto quer dizer que, de quantos morrem, todos os meses, alguns, sem família, sem parentes nem amigos que lhes reclamem os míseros espólios, acabam por deixar um não menos mesquinho património para os Hospitais Cívicos. Assim por exemplo, quereria o leitor saber quanto deixaram, em roupas, aqueles que, desde Julho do ano passado, morreram nos vários hospitais de Lisboa, integrados naquela organização de assistência?

Pois, bastaria ter ido ao leilão que de manhã, em S. José, hoje se efectuou. Todos os meses se fazem estas almoçadas de roupas que pertenceram a doentes falecidos meio ano antes. Quem vai a essas almoçadas é sempre a mesma gente: cerca de dez adidos de Lisboa e ferros-velhos, que, depois, de mandarem engomar estes despojos, os vão vender, «restaurados», pelas feiras...

As roupas hoje leiloadas, postas em lotes — calças para um lado, casacos e coletes para o outro, roupas de mulher aqui, chapéus e calçado além — pesavam, ao todo 71 quilos e renderam cerca de 500 escudos. Os treze pares de calçado foram por 30 escudos e, vamos lá, não foi mau, porque a média, para base de licitação, era um escudo por cada par...

Mas, também, para que serve aquilo? Às vezes, nem para desmontar e vender aos «remendões» das aldeias...

Também a sorte das roupas arrematadas nem sempre será a mesma, porque sucede frequentemente irem parar, feitas em fitas, às fábricas de papel e às fábricas de tecidos de lã...

Como se o destino das coisas não fosse, afinal, igual ao destino dos homens: são terra, cinza, pó e nada — mas, como disse aquele químico francês: Desperdiçios que a natureza não enjeita mas transforma...

Venda de armamento apreendido

pela Polícia

Começou hoje, às 14 horas, um leilão para venda de 300 revólveres e pistolas e de mais de 600 armas caçadeiras de todos os modelos e feitios e de vários calibres, umas com pequenos defeitos e outras quase em estado de novo.

Todas estas armas, apreendidas pela Polícia de Segurança Pública, em várias ocasiões, foram hoje a leilão no respectivo comando geral, na Avenida António Augusto de Aguiar.

Este leilão foi limitado aos armeiros e as pistolas e revólveres só podiam ser arrematados pelos que estivessem autorizados a negociá-los. No entanto, o leilão esteve muito concorrido. Foi posta em praça a primeira arma caçadeira de 2 canos por 100\$00. Os lanços começaram a rolar rapidamente de 5\$00 em 5\$00 e de 10\$00 em 10\$00, sendo no final a arma arrematada por 285\$00.

O interesse começou a decrescer, com uma arma que foi à praça por 90\$00, e que se arrematou por 120\$00. Outra de 2 canos que foi com a base de 60\$00, não teve quem desse mais de 185\$00. E sempre assim até que apareceu uma arma de dois canos, em estado quase novo, que foi posta em praça por 700\$00. Os lanços começaram a rolar vertiginosamente até atingirem 1.000\$00, sendo a arma arrematada por 1.090\$00.

Outra de 2 canos foi à praça por 1.000\$00, mas os lanços não foram além de 1.055\$00.

Seguiu-se um lote com 8 pistolas automáticas e com dois revólveres por 500\$00. Ninguém licitou. Foi retirado da praça por não interessar aos presentes e continuou o leilão das restantes espingardas de caça.

EXPLOSAO NA NOVA ZELANDIA

atribuída a grevistas

PARIS, 30. — A Rádio Australiana anuncia que uma ponte ferroviária, a 5 kms. de Huntly, Nova Zelândia, ficou seriamente danificada pela explosão de cargas de dinamite. Não há vítimas. Tratar-se-ia de sabotagem em ligação com a greve geral dos estivadores e mineiros da Nova Zelândia «de inspiração comunista».

Numa alocução, Holland, primeiro-ministro neo-zelandês, qualificou o atentado de «diabólico e covarde». — (France Presse).

Greves na Austrália

SYDNEY, 30. — Estavam hoje paralisadas 16 minas de carvão, na Nova Gales do Sul, no primeiro dia de trabalho depois de ser virtualmente certa a vitória da coligação dos partidos Liberal e Nacionalista, nas eleições gerais da Austrália, no sábado. — (R.).

EM 3 LINHAS

Seguiu hoje para o seu posto, a bordo do «Andes», o novo ministro de Portugal em Santiago do Chile, sr. dr. António de Freitas.

O ministro das Colónias recebeu esta manhã o sr. comandante Albano de Oliveira, governador de Macau, com quem conferenciou.

Os srs. maiores Afonso Eurico Ribeiro Casais e António Augusto dos Santos, capitão de engenharia Adriano Vieira Coelho dos Santos Macedo e 1.º tenente da Armada João Alberto da Costa Soares Perdigão vão ao estrangeiro estudar a preparação e organização da defesa civil do território.

Foi prorrogado por mais trinta dias o prazo dos concursos documentais para condutores de minas de 1.ª e 2.ª classes das Colónias.

Um avião dos T. A. P. trouxe para Lisboa um grupo de turistas indianos. Demoram-se alguns dias entre nós, em busca do Sol e das tradições indianas em Portugal, pois são todos cultos viajantes, alguns deles estudantes universitários.

A situação política

na Europa Oriental

SARAGOTA SPRINGS, 30. — O dr. Vaclav Benes, antigo diplomata checo disse que a maioria dos povos atrás da cortina de ferro apoiaria o Ocidente, se rebentasse terceira guerra mundial. Aquele diplomata, sobrinho do falecido presidente Benes, dizendo não julgar ser possível «arrancar a liberdade a povos que já a tinham conhecido», acrescentou:

«Isso é evidente com o grande numero de refugiados que se escapam, com perigo de vida, dos países dominados pelos soviets e com os actos de resistência dos que estão a sofrer por causa das suas convicções». — (R.).

O CHEFE DO GOVERNO JAPONÊS

visitou o sucessor de MacArthur

TÓQUIO, 30 — O primeiro ministro japonês, Shigeru Yoshida, visitou hoje o tenente-general Ridgway, comandante supremo das forças aliadas, com quem conferenciou durante meia-hora. Não foi revelado do que trataram. — (R.).

Eleições gerais
TÓQUIO, 30 — Realizam-se hoje eleições municipais no Japão. Os resultados serão conhecidos amanhã, prevendo-se a vitória governamental. — (F. P.).

FOI ENCERRADO EM MARSELHA

o consulado checoslovaco
MARSELHA, 30 — O consulado checoslovaco fechou esta manhã as suas portas. A supressão deste posto fora anunciada no começo do mês pelo Governo de Praga, que pedia ao mesmo tempo o encerramento, a partir de 1 de Maio, do Instituto Francês e das Casas da França em Brno e Bratislava. — (F. P.).

A SEMANA DA MARINHA

não se realiza este ano

A Semana da Marinha, que devia principiar hoje, não se realiza este ano, por motivo do luto nacional.

Na quinta-feira, efectuar-se-á na Escola Naval a cerimónia do juramento dos cadetes, sem qualquer festividade e, no sábado, o dos novos recrutas da Armada.

Movimento marítimo

O «Andes» chegou hoje, de Cherburgo, com 121 passageiros, entre os quais o sr. dr. Ivo Cruz. Em transito seguem para a América do Sul 143 passageiros.

Também chegou ao Tejo o «Claude Bernard», vindo de Cherburgo, com 7 passageiros para Lisboa e 217 em transito para a América do Sul. Em Lisboa embarcaram cerca de 60 emigrantes para o Rio de Janeiro.

CANETAS MONTBLANC
Papearia Vasconcelos — Rua da Prata, 270

O VINHO DE
COLARES
E' DIFERENTE PORQUE E'
UNICO

Relance da Taça

A «Taça de Portugal» deu-nos ontem a sua quarta jornada, com um programa que continua desafiador. Assim três dos encontros correspondiam à segunda mão dos quartos de final e um dizia respeito, ainda, à primeira mão da mesma fase da prova.

Desta maneira, tal como não se conhecera ao mesmo tempo todos os concorrentes que haviam de participar na segunda eliminatória da prova, também, agora, está por designar um dos semi-finalistas.

Nos desafios de ontem anotaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 2-Marítimo, 1
F. C. Porto, 0-Belenenses, 0
Vit. Guimarães, 0-Académica, 0
Estoril, 0-Atlético, 3

Reportemo-nos, por ora aos três primeiros desafios, que decidiram a passagem do Benfica, Belenenses e Académica às meias-finais. Estras três equipas fizeram piores resultados do que nos desafios da primeira mão. Apenas o Benfica conseguiu repetir a vitória do domingo anterior, mas, sem dar a impressão do triunfo algo fácil de então. Depois de 3-0... 2-1. A tranquilidade com que ontem os «encarnados» pisaram o seu campo pode tê-los levado a não se empregarem a fundo. No balanço dos dois jogos, o Benfica fez 5-1.

Os Belenenses e a Associação Académica jogaram fora de casa, limitando-se ambos a empatar, sem golos. Fica a impressão de que só houve uma preocupação: a de «segurar» a vantagem de dois golos adquirida nos jogos da semana anterior. Os «azuis» e os «estudantes» deitaram por terra a maioria dos vaticínios, que davam o F. C. Porto e o Vitória de Guimarães como favoritos. Foram, portanto, as partidas da primeira mão que decidiram o pleito.

* * *

A passagem do Benfica e da Académica às meias finais pode considerar-se normal. As duas equipas não deixaram dúvidas quanto à sua superioridade sobre os adversários que lhes foram opostos. O Belenenses é que continua a chamar sobre si as atenções gerais. Ainda que possa vir a não ser o vencedor da Taça a sua carreira na prova não deixa de ser interessante. Repare-se que eliminou o Sporting e o F. C. do Porto—o campeão e o sub-campeão nacional de 1951.

Sob o aspecto regional, Lisboa confirma a superioridade evidenciada no campeonato de Portugal. Condenada pelo sorteio a perder irremediavelmente um dos seus representantes em cada eliminatória (Belenenses-Sporting, nos oitavos; Atlético-Estoril, nos quartos de final) a capital terá três representantes nas meias-finais, contra um da Província, representada por Coimbra.

* * *

Da maneira como se completará o quarteto dos semi-finalistas poucas dúvidas parecem existir. O Atlético adquiriu ontem no Estoril a vantagem tranquilizadora de três golos. Crê-se firmemente que ela será mais do que suficiente para encarar sem apreensões o jogo de quinta-feira, na Tapadinha.

A homenagem a Raul Pascoal do Barreirense

A direcção do Futebol Clube Barreirense e os amigos e admiradores de Raul Pascoal prestar-lhe-ão amanhã, no Barreiro, uma homenagem, tão merecida como digna dos seus promotores.

O atleta Pascoal, jogador de futebol com actividade além de duas décadas de anos, vai receber publicamente a admiração de quantos vêem nele um desportista de muito mérito, que sempre serviu o Barreirense com dedicação e utilidade invulgares.

Quer a jogar em posto avançado, médio ou recuado, excepto a guarda-redes, quer na orientação técnica de infantis e juniores, Pascoal, a par do conhecimento e da intuição natural que tem para o futebol, especialmente no lugar de «beck» lateral, actualmente central, revelou sempre excelentes qualidades que o tornaram bastante notado e disputado, mas nunca quis trocar o nome do seu clube nem abandonar a sua terra.

Esta dedicação, rara nos tempos de hoje, oferecendo generosamente todo o seu esforço—quantas vezes constituído por isso e pelo saber, difícil obstáculo para o adversário—vai ter ocasião de ver quanta admiração e simpatia lhe dispensam todos os seus amigos e admiradores.

Cuf., do Barreiro-Oriental e Benfica-Barreirense, respectivamente, às 16 e 18 horas, dois encontros sensacionais, fazem parte do programa da festa, durante a qual Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», fará publicamente o elogio do homenageado.

De salientar, desde já, a atitude cativante da Cuf. do Barreiro, cedendo a data que todos os anos se destina à sua festa, a fim de colaborar na homenagem a Raul Pascoal.

Seriedade e "bluff"

Ao quarto de hora, os brasileiros cantavam de poleiro, com duas bolas (uma delas manifestamente consentida) acertadas no alvo. E tudo passou a ser fácil, ou, pelo menos, mais fácil para um dos grupos, e mais difícil para o outro. Chega, mesmo, a provocar admiração o facto do Sporting não se ter entregue com armas e bagagens, continuando a lutar com animo. Perdeu-se o jogo, manteve-se a honra.

O desafio, visto especialmente pelo

mas há diferença na sua formação.

Com jogadores deste quilate afigura-se-nos relativamente fácil organizar e disciplinar a manobra, num bom arranjo. O difícil é fazer omoletas sem ovos. Mas compreende-se também, por outro lado, que esta excelência técnica resulte do bom ensino, e, desta maneira, estamos convencidos de que a estratégia é bem lançada e os elementos estão integrados nela. Quer-dizer, os orientadores estão à altura da técnica evidenciada pelos jo-

O que mais deu nas vistas, provocando, como é natural, mal-estar em todos que gostam do futebol, foi a diferença de classe no aspecto de domínio e execução que sempre separou os nossos rapazes dos seus adversários. Mais do que o resultado ou a vantagem territorial. Porque, verdade seja, o Sporting, embora longe da sua boa forma, um pouco gangrenado no ataque e com estrutura deficiente na defesa, com malhas muito abertas, não deixou de dar luta, ripostando até forte em alguns momentos. Para completo esclarecimento, deve dizer-se que, no apertar do Sporting, os brasileiros deixaram de laborar com a precisão de outros trechos, indício de que a oposição desempenha um papel de relevo nestes pleitos. Os leoninos realizaram algumas jogadas de boa combinação, perfurantes, que ninguém pode tirar-lhes do seu activo. De todos destacou-se a acção de Jesus Correia, no posto de centro-dianteira, uma lamina sempre bem afiada. E não podemos exigir aos rapazes que façam—o que está fora do seu alcance, ou da sua forma actual. Não representa qualquer coisa de desonroso jogar menos do que o adversário, desde que se ponha na luta, caso vertente, toda a energia e vontade, isto é, o máximo esforço. O problema do futebol português continua e mantém-se de pé, com mais esta lição dos são-paulos e bangus.

TAVARES DA SILVA

VÁRIAS NOTÍCIAS sobre os brasileiros

O jornalista Fausto Guimarães de Almeida entregou ao nosso prezado camarada, dr. Tavares da Silva, um ofício e um galardão da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro. No referido documento exprime-se o desejo de que esta visita das equipas brasileiras de futebol sirva para estreitar, ainda mais, os sólidos laços de amizade que unem os brasileiros ao nosso País.

O galardão da Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro ficará na posse do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

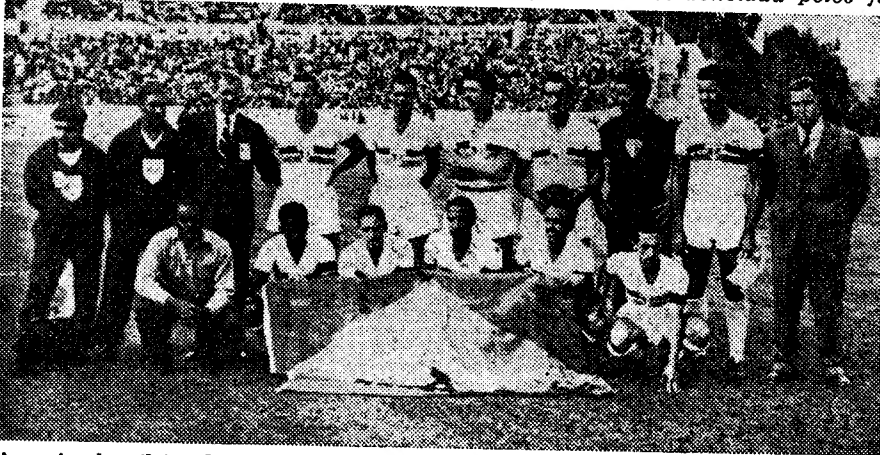
*

A direcção do Sporting ofereceu ontem, à noite, um jantar aos dirigentes do S. Paulo F. C. e Bangu que se encontram em Lisboa, seguindo amanhã para Espanha. Presidiu o sr. dr. Ribeiro Ferreira, que dava a direita à senhora de Joaquim de Almeida e a esquerda ao sr. Carlos Nascimento, dirigente brasileiro, tomando lugar em frente o sr. Carlos Farinha.

Além de todos os directores leoninos, participaram do jantar os representantes dos dois clubes brasileiros, os técnicos Ondino Vieira e Leônidas, vários jornalistas brasileiros, entre os quais, Geraldo Romualdo e Fausto de Almeida, o adido à embaixada do Brasil dr. Mário Saladini e o nosso companheiro de trabalho Tavares da Silva.

*

Os técnicos brasileiros do S. Paulo e do Bangu, respectivamente, Ondino Vieira e Leônidas, farão esta noite, breves palestras sobre futebol, na sede do Sporting, estando dispostos a prestar os esclarecimentos que porventura lhes sejam sugeridos.



A equipa brasileira do São Paulo que, reforçada com três elementos do Bangu, realizou magnífica exibição, contra o Sporting, no Jamor.

lado brasileiro, teve uma parte séria e um pouco de bluff. O primeiro aspecto é-nos dado, com muita sugestão, pela técnica individual do jogador e pela composição e manobra do conjunto.

O jogador brasileiro é, fisicamente, seco, rápido e ágil, dispondo de uma técnica se não inexecidível, de alto nível. Melhor, por exemplo, do que a italiana. Agrada e impressiona o seu domínio de bola, especialmente o estilo leve, gracioso e simples. O pegar na bola, o amortecimento, o dar, o desferir o pontapé ou o remate são feitos com os músculos em liberdade, digamos, sem qualquer contracção, resultando figuras muito graciosas de futebol.

O confronto com a maneira de ser dos portugueses, jogando contraídos, penosamente, emprestou ainda à maneira do Brasil mais encanto. Trata-se, sem dúvida, de uma raça com requisitos de boa adaptação ao desporto. Mas não se julgue que a facilidade não resulta de um treino intensivo, de preparação cuidada, de uma organização que toda se dá ao jogo.

Há poetas que nos dão a ilusão de haverem escrito os seus versos de um facto, quando o certo é que eles resultam algumas vezes de um trabalho lento de aperfeiçoamento e laboração mental. Assim o futebol brasileiro. É a perfeição de técnica que dá ideia da simplicidade, de tudo estar certo e previsto. A obtenção do 3.º gol deve considerar-se um modelo de técnica: fazer, a alguns metros das balizas, com fleugma e graça, uma jogada de recorte, elegante, teatral, não é trabalho a que possa dar-se um qualquer vulgar praticante. Mas este poder de execução não foi o privilégio de um só, mas um dom de todos. Parece-nos escusado tocar nos pontos particulares que definem esta técnica. Ela esteve patente, no alto, bem projectada em todo o Jamor. Foi um espectáculo ver os brasileiros recolherem a bola e jogá-la suavemente, em todos os ventos, tirando com facilidade remates secos, a pouca altura, fazendo queimaduras no guarda-redes. ginação é pobre no que toca a planos de jogo, visto os teams portugueses adoptarem todos a mesma variante, sem um grito, ou uma surpresa, ou uma revolta, sem conseguirem livrar-se do colete de forças que se lhes pôs. E vem-nos do Brasil qualquer coisa de novo no plano estratégico, que nos parece de boa substancia, tornando porventura o ataque mais acutilante e não deixando de reforçar a defesa. Nesta concepção como, aliás, na inglesa, segundo observámos há pouco, em Wembley, é na zona em frente das redes que se concentram todos os esforços defensivos, não se consumindo grandes energias lá muito para a esquerda ou para a direita. Na linha dianteira mantêm-se, mais ou menos, os dois escalões vulgares entre nós,

gadores, e nem poderá deixar de ser como dizemos.

Confessamos até que a nossa imagem reforçando-se o ataque quando em pleno desenvolvimento.

Obrigado a defender-se, o grupo como que executa uma rotação, sendo muito curioso verificar-se a posição dos homens da defesa quando o grupo está ao ataque ou ao dar-se o contrário. Muito haverá que ver lá pelas Américas, no Brasil, Argentina ou Uruguai. A amostra são-paulo assim o refere.

O grupo brasileiro, ao sentir-se senhor da vitória, meteu no jogo um dado falso. Foi a parte de que alguns adeptos muito gostaram, ou mais gostaram, rindo-se dos nossos e aplaudindo a facécia, não reparando na vitória, mas que, francamente, não nos caiu no golo. Referimo-nos àquela imensidade de passagens para os lados e para trás, em baile exclusivo, sem convites entregues ao adversário, que, mesmo nessa altura, continuou a dar um alto exemplo de aprumo e correcção, não se enfatiando.

Em Espanha, por exemplo, seria muito difícil procedimento semelhante, sem provocar erupção... Esses passes, em terreno raso e limpo, completamente livre, foram executados, algumas vezes, a passo. Que mérito tinha aquilo? Nenhum, evidentemente. Gostáramos de ver um bailado daquela natureza no caminho das redes contrárias e não na rota das próprias balizas. Era uma fórmula, no fundo, dos jogadores repousarem—a realização de treze encontros, com viagens e outras fadigas, no espaço de um mês deve ter causado grande desgaste nas fileiras bangus e são-paulos!—espalhado para surpreender o pacóvio, procedimento, no entanto, pouco sério. Os actos ficam com quem os pratica.



BENFICA, MAIS UMA VEZ, CAMPEÃO DE PORTUGAL DE JUNIORES—O Benfica é um dos clubes que mais atenção tem dedicado ao problema da formação de jogadores de futebol, conseguindo em todas as épocas boas equipas de juniores. Ontem, no Estádio Nacional, em luta contra o Porto, os juniores do Benfica conquistaram merecidamente, revelando capacidade de jogo, o título de campeão nacional na respectiva categoria.

TAÇA DE PORTUGAL

ASPECTOS
PRINCIPAIS

dos jogos de ontem

Não se esperava que o Atlético ganhasse tão facilmente o jogo que ontem disputou no Estoril. E muito menos o esperavam as pessoas que assistiram ao desafio. Com efeito, os alcantarenses, logo aos 24 minutos, viram-se privados de uma unidade valiosa: Armindo, defesa central, que recebeu ordem de expulsão, por ter carregado irregularmente Bravo, avançado-centro adversário. O árbitro, Mário Ribeiro Sanches, hesitou uns momentos, antes de tomar tão severa decisão. Mas como os clamores do público eram de indignado protesto e como Bravo persistia em seus lamentos...

Já então o Atlético desfrutava a vantagem de 1-0, tempo marcado por Ben David, depois de placida desmarcação, que deixou perplexos os defesas adversários...

O público acreditou sinceramente que os locais iriam, sem dificuldades de maior, operar uma reviravolta no marcador. Sempre tinham uma unidade a mais... Na verdade, os alcantarenses atravessaram dois transes afilivos na defesa, mas Ernesto salvou a situação, mercê de outras tantas defesas de categoria.

Momentos depois, o mesmo Ben David, aproveitando um passe do bulhoso Martinho, que esbanjou energias como agente de ligação entre a defesa e o ataque, conseguiu, com um remate pleno de força e de colocação, aumentar a vantagem da sua equipa para 2-0—o vencedor da partida ficou desde logo designado.

No segundo tempo, como aliás sucedera no primeiro, os estorilenses beneficiaram de maior porção de domínio territorial, mas os atléticos mostravam-se mais perigosos todas as vezes que punham em execução contra-ataques gizados com pericia e rapidez.

Demétrio perdeu um golo de maneira singular, Armando Carneiro transformou um livre no 3.º e último tento da sua equipa, e desperdiçou, a seguir, uma grande penalidade...

Ganhou o Atlético, com todo o merecimento. A defesa, com Ernesto e o veterano Baptista em evidência, e o ataque, com realce para Martinho e Ben David, agiram de forma segura, decidida e inteligente. Armando Carneiro, Demétrio, Moraes e Silva Pereira também se distinguiram, mas todos os elementos da equipa actuaram com transbordante vontade e energia, revelando superior condição física, pois não acusaram grandemente a inferioridade numérica nem o calor de trovoadas que se fez sentir na Costa do Sol.

Os estorilenses, precipitados nos movimentos defensivos (Gato e Alberto foram os mais voluntariosos) e simplesmente desastrosos nos esquemas de ataque, baixaram bandeira, com toda a naturalidade. Bravo, Nunes e em especial Gonzaga andaram «perdidos» e mais se «perdiam» quando chegava o momento de remate. Vieira nem parecia ele; e Lourenço foi o único que tentou animar uma linha atacante falha de inspiração e algo amolecida...

Que farão os estorilenses, agora, na Tapadinha?

Os defesas em grande plano

No jogo de Guimarães, o Vitória acalentava aspirações de eliminar a Académica, vencedora do jogo da primeira mão, por 3-1.

Claro que os vimaranenses só pensaram em atacar persistentemente, em busca dos golos necessários... Mas, por ironia do destino, foram os compartimentos defensivos das duas equipas que estiveram mais em foco. O da Académica, como é natural, teve trabalho mais difícil. O certo, porém, é que os defensores minhotos também, por vezes, experimentaram sérias dificuldades.

Os locais dominaram territorialmente—mas os estudantes poderiam ter saído vencedores do prêmio, tal como aconteceu, por exemplo, no jogo que no mesmo dia se realizou no Estoril.

E tal como nesse jogo, o guarda-redes Capela imitou o seu colega da equipa nacional, Ernesto, executando um punhado de defesas de grande categoria. E o desafio terminou com o empate de 0-0.

Em suma: A Académica soube organizar-se, firme e inteligentemente, na defesa, beneficiando, é certo, do atabalhoamento e da falta de inspiração dos avançados adversários.

Tal como acontecera no Estoril—repetimos.

Tranquilidade do Benfica

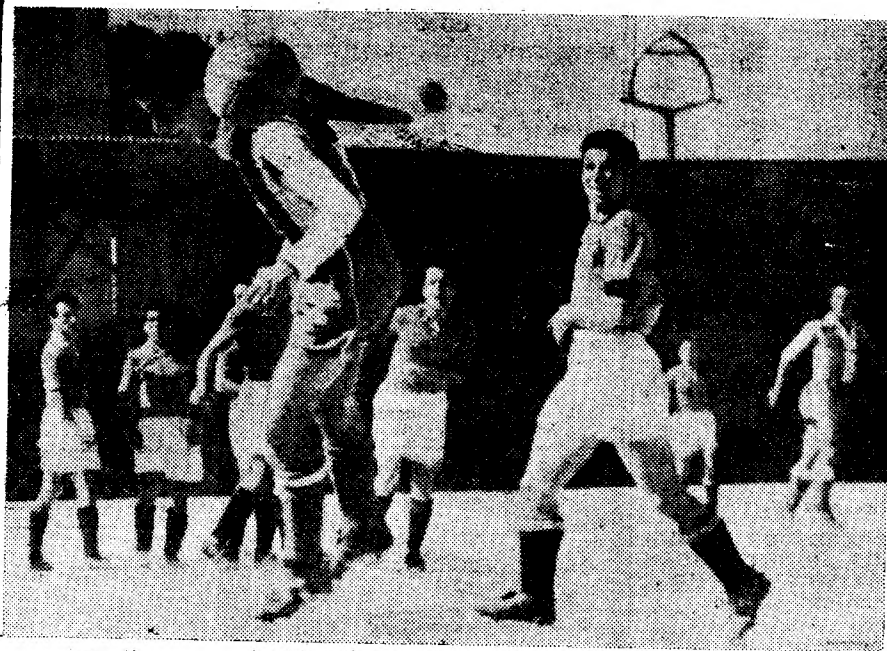
No Campo Grande a equipa «encarnada» não foi além de 2-1. É natural, a margem folgada da primeira «mão», em Marvila, dava tranquilidade aos continentalistas—até porque os insulares tinham mostrado poucas possibilidades...

Acresce que o grupo do Campo Grande chegou a 2-0 dentro dos primeiros cinco minutos. E então acabou-se o jogo. Cinco bolas de avanço, adquiridas duas delas com a maior facilidade, não eram, realmente, estímulo aos benficas para exibição de boa bitola.

Os madeirenses puderam, beneficiando deste alheamento dos adversários, oferecer mais resistência. No entanto, e porque a sua valia não corre paredes meias com o seu entusiasmo, a partida tornou-se mediocre, sem brilho.

Desta vez a turma do Funchal teve comportamento agradável, mantendo-se com apuro. Apagou, por completo, a impressão desoladora que deixara no domingo transacto. E demonstrou que pode jogar-se com energia e entusiasmo—dentro das boas medidas...

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



PORTO-BELENENSES—Nelo falha um remate, de cabeça, á boca das balizas, apesar de se ter desmarcado a tempo.

NA CONSTITUIÇÃO

Belenenses defendeu-se bem

Porto-Belenenses na Constituição não foi um desafio de futebol—foi um incêndio... o campo do F. C. do Porto parecia transformado numa vasta fogueira, irrompendo as labaredas de todos os lados.

Desde os primeiros pontapés que se observou isto: o F. C. do Porto atacando em rajadas constantes, em vagas sucessivas; o Belenenses, pés fincados no terreno, dentes cerrados, multiplicando-se, como que diziam aos adversários: Não passará!

Esta toada de futebol de choque, de desgaste, disputado com extrema energia—agui e além com laivos de dureza que o árbitro demorou um tanto a reprimir, e esse foi o seu maior erro!—produziu durante quarenta e cinco minutos um espectáculo emocionante, pleno de vibração e de entusiasmo. Mas, evidentemente, futebol de fraca qualidade, aos repêlhos, sem nexos. Bola sempre no ar a reflectir falta de serenidade. Os lisboetas formavam uma muralha defensiva onde se esborçavam os ataques dos portuenses. Estes, entretanto, não faziam coisa alguma para evitar a preponderância dos adversários.

Pelo contrário. Os médios de ataque, deixados quase á vontade pelos interiores das Salésias, imprimiam ao jogo da equipa um tom ofensivo, é certo, mas em condições de facilitar a tarefa de Feliciano e companheiros. Os passes eram em regra feitos pelo ar, a cair sobre as balizas e, no desprazo, os dianteiros do F. C. do Porto, hábeis, mas debeis, ficavam sempre a perder. Apesar disso, porém, as falhas de calma dos avançados portuenses comprometeram as aspirações do «team». Nélito, por exemplo, perdeu umas tantas oportunidades, mesmo á boca das redes, que normalmente aproveitaria... Monteiro da Costa e José Maria tiveram remates defendidos pelos postes. O do primeiro registou-se imediatamente a seguir ao começo do encontro. E se tem então havido golo...

Com a sorte do jogo a favorecer-lo, o onze das Salésias pôde atingir o descanso a 0-0, não sem ter provocado alguns arrepios aos adeptos portuenses, em fugas dos seus dianteiros. Esgotados pelo esforço da primeira parte, os jogadores pareciam outros após o descanso. Mais calma, menos nervosismo, menos choques e menos ariscos. Uma diferença como do dia para a noite... Mas o aspecto geral da partida manteve-se. Sempre o F. C. do Porto a atacar em massa, comandado pelos médios alas—notável o esforço de Joaquim!—mas esbarrando constantemente na defesa excelentemente organizada do Belenenses. Tudo á defesa, espreitando oportunidades de ataque, era a expressão do jogo dos visitantes. E neste papel não sabemos a quem dar a primazia. Talvez a Sérgio, brilhante, decidido, atento e arrojado, completando o labor dos companheiros e defendendo o pouco que estes deixavam passar. A meio da segunda parte os portuenses pareciam descoraçoados, convencidos da inutilidade dos seus esforços. Abandaram um tanto. E então viu-se o grupo da capital mais afoito na ofensiva, perdendo Narciso um golo com um pontapé de surpresa á trave e Castanheira falhando um remate quando estava só em frente das redes. Espreitados os portuenses reagiram. E novamente

A equipa do Marítimo seguiu para o Funchal

No navio-motor «Madalena» regressou hoje ao Funchal a equipa do Marítimo, que veio tomar parte na disputa da «Taça de Portugal». Com os seus companheiros regressou á Madeira, também o disposto jogador «Chino», que desde há tempos estava em Lisboa.

ESCOLA DE CORTE
mónica

RUA ALVES TORGO, 108, 1.º
Telef. 40863 - Lisboa

II DIVISÃO NACIONAL

Porto, Coimbra,
Setúbal e Évoracontinuam a ter representantes
na fase final da prova

A derradeira jornada da terceira fase do campeonato nacional da 2.ª Divisão teve escasso interesse. Estavam já apurados três dos quatro clubes que não de prosseguir na prova, de modo que as atenções incidiram, apenas, na partida de Évora, que havia de ditar o segundo classificado da Zona Sul.

Ao Salgueiros, ao União de Coimbra e ao Barreirense veio juntar-se o Lusitano de Évora—agora os únicos candidatos ao título. Cada um representa uma região com valor firmado ainda que os alentejanos só mais recentemente se tenham guindado a plano de evidência no futebol português. Porto, Coimbra, Setúbal e Évora aspiram a ter um representante no torneio maior da F. P. F.. Que para as primeiras regiões não seria o único.

Os apurados perderam

Os dois desafios da Zona Norte fonceram os seguintes resultados:

Leixões, 5—União de Coimbra, 0
Torriense, 2—Salgueiros, 1

Os dois primeiros classificados da «poule», ambos visitantes, terminaram mal a «poule». Dir-se-ia que a certeza da qualificação para a derradeira fase da prova os levou a não se empenharem a fundo.

Das derrotas que um e outro sofreram, a dos conimbricenses é a que mais surpreende. Mais pelo resultado do que pelo próprio desfecho da luta. Porque, na verdade, cinco golos de desvantagem não são de molde a traduzir com fidelidade a diferença de valor existente entre as equipas.

O Torriense alcançou ontem a sua primeira vitória, com a nota saliente de ter sido alcançada sobre o vencedor da «poule». Todas as equipas que visitaram o campo de Torres Vedras experimentaram ali grandes dificuldades. E foi precisamente a equipa que se poderia considerar mais capaz de vencer essas dificuldades aquela que deu aos torrienses a alegria de um triunfo que, por certo, deixou os seus adeptos satisfeitos. E para o Salgueiros... o resultado não deslustra.

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Salgueiros...	6	4	—	2	14	11	8
União Coimbra	6	3	1	2	12	12	7
Leixões...	6	2	2	2	12	10	6
Torriense...	6	1	1	4	6	11	3

O Lusitano salvou-se

Na Zona Sul anotaram-se os seguintes resultados:

Almada, 1—Barreirense, 0
Lusitano, 0—O Elvas, 0

Dois resultados que não devem provocar estranheza. Os almadenses têm sido sempre adversários tão valorosos, lutando quase de igual para igual com os três restantes grupos, que a sua vitória de ontem não chega a surpreender.

Evora assistiu ao «jogo grande» da jornada. Tanto os eborenses como os elvenses aguardavam a partida confiadamente, contribuindo para a maior expectativa. Os visitantes não foram além do empate, que para eles teve o sabor de uma vitória. Tanto lhes bastou para não perderem a esperança de alcançarem o título. Vê-se que as defesas cumpriram bem a sua missão. Nem uma nem outra se deixaram bater. Os avançados é que não corresponderam ás necessidades das equipas—mormente os visitantes.

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Barreirense...	6	4	—	2	13	5	8
Lusitano...	6	2	2	2	8	11	6
O Elvas...	6	1	3	2	3	5	5
Almada...	6	1	3	2	5	9	5

ATLETISMO

As provas de selecção
para o V Lisboa-Madrid

As competições desportivas entre as duas nações peninsulares têm sempre um sabor especial, quer sejam em futebol quer em qualquer outra modalidade.

Desta vez trata-se do V Lisboa-Madrid, em atletismo, competição já clássica, ganha três vezes pelos lisboetas e uma pelos madrilenos, vitória esta obtida na capital da nação vizinha em 1949 pela escassa diferença de um ponto (54-53).

A equipa lisboeta começou ontem a formar-se. As primeiras provas de selecção tiveram lugar na pista do Sporting e a elas compareceram uma trintena de atletas. Notou-se contudo a falta de alguns «ases». A sua não participação nestas provas prejudica-os grandemente.

A Associação de Lisboa parece-nos que está no firme propósito de apenas seleccionar os atletas que deram o seu concurso activo nestas provas de selecção.

Os «tempos» e as «marcas» ontem obtidos são de um modo geral frouxos. Deve-se, entretanto, salientar que nos 200 metros «o velho» Eugénio Eleutério obteve um tempo interessante.

Este corredor parece-nos o Haeg português. Quanto mais idade tem (31 anos) mais jovem está. Outro resultado a notar é os 800 metros do benfiquense Matos Pinto. Os seus 2 m. 13s. são de «consagração». Todas as restantes «marcas» são normalíssimas.

Lisboa vai para esta V prova com os máximos de peso—Manuel da Silva, com 13,90 metros; comprimento—Alvaro Dias, com 7,26,5 metros; 100 metros—Tomás Paquete, em 10,6 segundos; 3.000 metros—José Lourenço, em 9 m. 4,6 s.; e Estafeta olímpica—composta por Eduardo Silva, Artur Dias, Fernando Casimiro e Tomás Paquete, em 3 m. 25, s.

Ainda esta semana a Associação fará novas provas de selecção a fim de activar o mais rapidamente possível a constituição da equipa lisboeta.



AGENTE: J. A. DA COSTA PENA
RUA DO ALECRIM, 99 - LISBOA

IMPORTANTE LEILÃO EXTRA-JUDICIAL

por determinação da firma assistente no processo de querela que correu termos pelo 1.º Juízo Criminal de Lisboa, serão vendidos pelas maiores ofertas

HOJE, Segunda-feira, e seguintes, às 15 e 21 h.

N.º MORADIA SITA NA

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 93

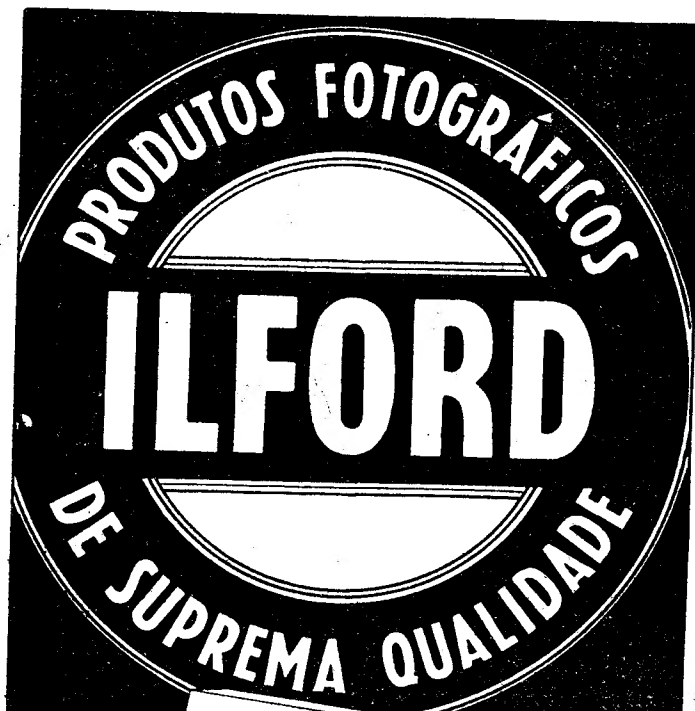
(Gentilmente cedida pelos Ex.ºs proprietários para este fim)

OS BENS QUE SE ENCONTRAVAM APREENDIDOS NO REFERIDO PROCESSO E MUITOS OUTROS, CONSTITUÍDOS POR RICO MOBILIÁRIO E ADORNOS ESTILO MODERNO E ANTIGO, conforme anúncio discriminativos no «Diário de Notícias»

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões de **ERNESTO BENTO JUNIOR**

Telefone 3 2652



Para todos os trabalhos
de amadores e profissionais

**PAPEIS CHAPAS PELICULAS
ILFORD**

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE **M. SIMÕES JÚNIOR**
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

Para barbear-se com facilidade
sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a
barba e torna a tarefa
do barbear em prazer

Preços desde 7550

À venda em toda a parte.

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.º
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa



**BARBEIE-SE MELHOR
COM**



a famosa lâmina alemã
que dura mais
e custa menos!

Lisboa - R. Alves Correia, 110-1.
Porto - R. S. Francisco, 41



EXPERIMENTE

MULATINHA

106 - R. Cavaleiros 114
Remetemos encomendas para a
Província e Ilhas



TECIDOS E PEGAMOIDES
para estofos de automóveis
e todos os artigos de Estofado.

-Decorador.- O maior sorriso aos
melhores preços

CONFORTO DO LAR

RUA D. DUARTE, 2, 2.º

(antiga R. Fanqueiros) Tel. 3 4830

Enviam-se amostras para a pro-
víncia.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.º DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Terreno em Cascais

No centro da Vila, e perto
da Estação, cerca de 2.000 m2
vende-se em hasta pública à
porta do Tribunal da 4.ª Vara
Cível, R. S.ta Catarina, em
Lisboa, no dia 2 de Maio de
1951, às 14 e 30 horas. Base li-
citação 40.000\$00.

Os Grupos artísticos de

TEATRO - CIRCO - MÚSICAIS

E CORAIS,

podem fazer as suas deslocações por

CAMINHO DE FERRO

por preços muito reduzidos ao abrigo

de

TARIFA ESPECIAL

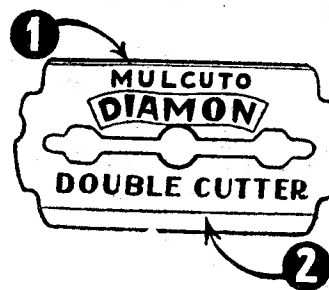


**Elisa Angélica Teixeira
de Aguiar
FALECEU**

Seu filho Eduardo Wilhelm e de
Aguiar Lütken e família cumprem o
doloroso dever de participar que foi
Deus servido chamá-lo à sua Divina
presença e que o seu funeral se rea-
liza amanhã pelas 17 horas da sua
residência em Sintra, Rua Gil Vicen-
te 7, para o cemitério de S. Mar-
çal.

Trata **CARLOS GARCIA**

**Não há barbas difíceis
usando a lâmina
«DIAMON»**



A LAMINA DE BAR-
BA «DIAMON» É
INCONFUNDÍVEL,
PORQUE É A ÚNICA
PATENTADA EM
TODO O MUNDO
COM

2 gumes diferentes
1 para cada operação
20 ANOS DE BOM
CRÉDITO!

UMA SÓ QUALIDA-
DE. O PREÇO DE
SEMPRE 1\$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Em LISBOA: Vasconcelos & F. Pinto, Lda.

R. dos Fanqueiros, 65-4.º - LISBOA - Telef. 28422

No PORTO: Luciano, Matos & C.º

Rua Sá da Bandeira, 41 - PORTO - Telef. 24880

PEÇAS LEGÍTIMAS



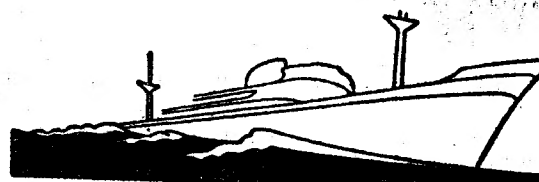
Pensão Estoril

De 1.ª classe, com quartos esplên-
dos. Boa cozinha e preços acessíveis.

Avenida D. João XXI n.º 6-2.º

LISBOA

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para Funchal, La Guaira, Curaçao,
Havana, Vera Cruz, Houston, Galveston
e New Orleans

O PAQUETE RAPIDO

«LUCIANO MANARA»

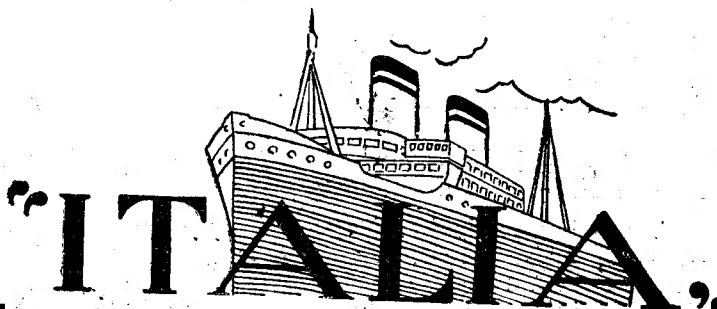
esperado em 6 de Maio

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.º da

15, Rua dos Fanqueiros - Telef. 2 1143 - 2 1789



SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

«VULCANIA»

DE 24 495 TONELADAS

recebe passageiros e carga

PARA

NEW YORK

EM 30 DE MAIO E 2 DE JULHO

OS AGENTES GERAIS

E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 - Telef. 31581 (6 linhas)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

DESPACHO FORA DE TEMPO—Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo, organizado pela Polícia Judiciária, Manuel Marques Faria, com cinco prisões, agora por ter furtado uma bicicleta com motor, que se encontrava à porta da Maternidade Alfredo Costa. O referido indivíduo foi preso quando estava a despachar, na estação de Campolide, a bicicleta para Rio de Mouro. Foi-lhe também apreendida uma cautela de penhor referente a um aparelho de T. S. F., que a Polícia presume que tenha sido furtado.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—Em Algés, foi ontem colhido por um automóvel, um indivíduo que recolheu sem fela ao hospital de S. José, e só hoje pôde ser identificado. Trata-se de Joaquim dos Santos, de 46 anos, operário, da Portela de Carnaxide. Sofreu traumatismo craniano.

NUMA BARRACA DE TIRO—Elio dos Santos Rato, de 29 anos, operário, do Sobralinho, em Alverca do Ribatejo, foi ontem à feira de Samora Correia e estacionava ali cerca de uma barraca de tiro, onde foi atingido por um bago de chumbo no torax. Deu entrada no hospital de S. José.

VISITAS DE ESTUDOS

O Centro Cultural Português promove, no dia 3, uma visita dos seus associados às instalações da Companhia União Fabril, no Bairro, devendo fazer-se a concentração às 12 horas, na estação do Sul e Sueste.

No dia 5, a mesma instituição promove uma visita às instalações da Companhia Carris de Ferro, marcada para as 14 e 15.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 21 e 30, o rev. padre Daniclou fará, na sala da biblioteca de São Luís dos Franceses, uma conferência sobre o «Humanismo cristão e civilizações orientais».

VIDA MUNDANA

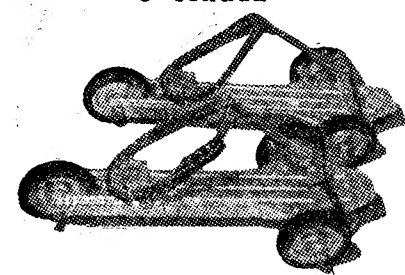
VIAJANTES
No avião da «Air France» regressou de Londres e Bruxelas o sr. dr. Alexandre Pinto Basto.

—Passou por Lisboa, a caminho de Paris, o sr. dr. Carlos de Lima Cavalcanti, antigo governador do Estado de Pernambuco e presidente da comissão de diplomacia e tratados da Câmara dos Deputados do Brasil e deputado federal por Pernambuco.

—Passou por Lisboa, vindo de avião, a caminho do Rio, o sr. Dumon Stansby, chefe da Missão da Organização Internacional de Refugiados no Brasil. Esteve em Itália, com a missão brasileira, para tratar da deslocação de 5 mil refugiados para aquela nação sul-americana.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Completa hoje 80 anos de idade, a sr.^a D. Ana Maxima Baptista, mãe do sr. Victor Manuel Baptista, conhecido industrial desta cidade.

PATINS
NOVIDADE
para patinagem em ringue
e estrada

EXCLUSIVO DE:

A. M. SILVA

Befesa, 1 - LISBOA Telefone PBX 31313/14



DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas regiões do Centro e Sul de Portugal, por acção de uma depressão centrada a Sudoeste do cabo de S. Vicente. Esta depressão deverá continuar a afectar o tempo em Portugal durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Para a tarde e noite de hoje: tempo de aguaceiros trovoadas. Vento fraco variável e temperatura sem grande modificação. Para amanhã: Céu de nebulosidade variável. Vento bonançoso a fresco do quadrante Noroeste. Possibilidade de aguaceiros e descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

ISSORA—As 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O caso do dia: «No aniversário do nascimento de Oliveira Martins»; 20 e 10, Trechos de óperas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Música de salão; 21, Noticiário; 21 e 15, Recital de piano; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, Recital de viola; 23, Lendas e tradições do povo português; 23 e 15, Que quer ouvir?; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—As 19, Carrilhões e estreia em discos; 19 e 30, Greta Keller; 19 e 40, Jornal da «APA»; 20 e 20, Artistas portugueses; 20 e 30, «Talismã»; 21, Carrilhão e variedades; 21 e 45, orquestras; 22 e 15, Recital poético, por Canto e Castro; 22 e 30, Fados e guilheradadas; 23, Ritos de baile; 23 e 45, Noticiário, última informação; 0, Carrilhão e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3-9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da República, 58-C-D (Tel. 7-1661); Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4-8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 8-A (Tel. 4-3314); Olivais (Dos) Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3-9837); Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3-9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 7-0717); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2-3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4-2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4-5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4-7838); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4-4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia 514 (Tel. 6-4949); Linarda Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6-0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3-8193); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 3-7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6-0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Queilhas, 1 (Tel. 6-1275); Félix—Rua da Cruz dos Poais, 52 (Tel. 2-1031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2-9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel.

CURSO DA PSICOLOGIA MÉDICA

É amanhã, às 22 horas, que o sr. dr. Luís Augusto Soeiro, primeiro assistente do Hospital de Matos, realiza na Faculdade de Medicina a sua anunciada conferência sobre «Psico-nevrose Obsessiva», integrada no programa do III Curso de Psicologia Médica.

CASINO ESTORIL

HOJE
THE AMIN BROTHERS
A mais sensacional atracção que veio a Portugal

A orquestra espanhola
LUIS ROVIRA
em números de exibição e de dança e as orquestras
Almeida Cruz e Ases do Ritmo

NO CINEMA: «Raízes Fortes», e última exibição do impressionante documentário do funeral do Chefe do Estado, Senhor **Marechal Carmona**.

AMANHÃ
ESTREIA da gentileza do Folies-Bergère
JACQUELINE JOURDAN
e CONCERTO PELO
JODLER CLUB TELL
(dos Ferrovários Suíços)
um dos melhores corais da Europa

6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2-1149); Costa—Praça da Figueira 6-B-C (Tel. 2-8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2-5378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».

GINASIO—A's 21 e 45—«A loja da esquina».

AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».

APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Aguenta-te Zé».

COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...».

S. LUIS—«Rio escondido».

TIVOLI—«O libertador».

EDEN—«O homem da torre Eiffel».

S. JORGE—«A sinfonia da vida».

POLITEAMA—«Que Deus me salve».

TRINDADE—«Jack, o negro».

GINASIO—«Iremos a Paris».

CAPITOLIO—«A captura».

ODEON E PALACIO—«Ansia da liberdade».

OLIMPIA—«Os cavaleiros do diabo».

TERRASSE—«O vingador negro».

LIS—«O colégio dos papás».

REX—«Será isto pecado?».

PROMOTORA—«A gata borralheira».

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efetuado Compra Venda

Fundo de Estado

Consolidado 2 3/4 T. 10 665\$ 664\$ 665\$

Consolidado 3 1/2 T. 10 729\$ 729\$ 729\$

Consolidado 3 1/2 T. 10 848\$ 848\$ 849\$

Centenários 4 % 1.982\$ 1.980\$ 1.983\$

Ob. Tesouro 2 1/2 1942 960\$ 959\$ 962\$

Externas 1.ª série 1.205\$ 1.205\$ —

Externas 1.ª carimbadas 1.205\$ 1.205\$ —

Externas 3.ª série 1.340\$ 1.340\$ —

Externas 3.ª carimbadas 1.350\$ 1.330\$ 1.360\$

Caut. 3.ª série s/juro... 1.42\$ 1.42\$ 1.45\$

Ações

Esp. St. Com. L.ª port. 3.750\$ — —

Lisboa e Açores port. 905\$ 900\$ 908\$

Ultramar port. cp. I.ª 675\$ 675\$ 680\$

Portugal port. T. p. 1.300\$ — —

Fidelidade port. 50.500\$ — —

Mundial port. 1.290\$ — —

Aguas Lisboa port. 117\$ — —

Aguas Lisboa 1934 T.p. 120\$ — —

Aguas Lisboa 1936 T.p. 115\$ 114\$ 116\$

Cimentos Tejo port. 210\$ — —

Cimentos Leiria T. p. 280\$ 320\$ —

Crédito Predial port. 15\$ — —

Gás Electricidade cupão 138\$ 138\$ 138\$

Alto Alentejo cupão 140\$ 139\$ 141\$

Industrial Aliança port. 288\$ — —

Portugal e Colónias port. 273\$ 273\$ 275\$

Nac. Navegação T. p. 1.155\$ 1.150\$ 1.160\$

Colonial de Navegação 915\$ 970\$ —

Port. de Pesca T. p. 1.090\$ 1.110\$ —

Port. Tabacos cupão 326\$ 325\$ 327\$

Tabacos Portugal cupão 383\$ 390\$ —

União Eléctrica Port. 185\$ 180\$ 184\$

Cassequil port. 1.079\$ 1.078\$ 1.080\$

Agricultura das Neves 980\$ — —

Agricultura Colonial 604\$ 630\$ —

Açúcar de Angola 2.900\$ 2.885\$ 2.905\$

Buzi 150\$ 149\$ 150\$

Caibinda 123\$ — —

Ilha do Príncipe 1.440\$ 1.455\$ —

Zamozia T. de 25 125\$ 125\$ 125\$

Mocambique 192\$ 191\$ 192\$

Eléctrica das Beiras 1.320\$ 1.315\$ 1.320\$

Obrigações

Aguas de Lisboa 5% 506\$ — —

Norte de Portugal 5% 104\$ 103\$ 104\$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

RUA DO OURO, 72 TELEF. 2 1273

REUNIÃO DUM CURSO

da Escola do Exército

Os componentes do curso de Artilharia 1910-13, da antiga Escola Militar, reuniram-se hoje, de manhã e de tarde. As 10 horas, assistiram a uma missa celebrada na capela de Nossa Senhora da Saúde, pelo rev.º prior de S. Pedro da Cadeia, sufragando a alma dos professores e condiscipulos falecidos.

O curso era constituído, então, por 28 alunos, dos quais 21 se encontram vivos e 19 estiveram presentes às cerimónias. Entre a assistência viam-se os srs. brigadeiros Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar, e Vasco da Gama Rodrigues; prof. dr. Pacheco de Amorim, engenheiro Manuel Alvelos, coronéis Mendes Magalhães, Raul Saraiva, Campos e Sousa, Bento da França, Nobre de Melo, José Alarcão, Guerreiro de Andrade, tenente-coronel Cayola da Mota, maiores Vaz Osório e Cayola Bastos; José Sommer Ribeiro, Gastão de Matos, Pedro Cabral Sacadura, etc.

Uma delegação representativa do curso esteve, de tarde, na Escola do Exército a cumprimentar o respectivo comandante, sr. brigadeiro Henriques da Silva, e depois cumprimentaram alguns dos seus professores.

A noite, reunem-se num jantar de confraternização.

AUTOMOBILISMO

Distribuição de prémios de «As 24 horas de «A Bola»

Depois do jantar que hoje, às 20 e 30, se efectuou na Pastelaria Marques, oferecido por «A Bola», a todos os concorrentes e condutores suplentes que disputaram a prova automobilística de «As 24 Horas», proceder-se-á à entrega dos prémios aos classificados na referida prova, que constam de prémios pecuniários, 22 taças de prata e outros.

O PORTO pelo telefone

Fogo numa fábrica de papel

PORTO, 30.—De madrugada declarou-se violento incêndio na fábrica de papel Couto & Irmão, Lda., no lugar de Ponta Redonda, Paços de Brandão, Vila da Feira. O fogo, cujas causas se desconhecem, principiou numa arrecadação, onde se encontrava armazenada grande quantidade de papel, que ardeu quase totalmente. No local estiveram os bombeiros do Espinho e Espinhenses, que dominaram o incêndio com quatro agulhetas. Os prejuízos atingem certa importância, mas estão cobertos pelo seguro.

Festa anual de empregados bancários

O pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor, da sua sucursal desta cidade reúne-se num passeio de confraternização, que se realiza no próximo dia 3, à cidade de Guimarães, onde no hotel da Penha se efectua um almoço. Aos empregados da casa do Porto, reúnem-se os das sucursais do mesmo Banco em Braga, Chaves, Coimbra, Viana, Campanhã, Póvoa de Varzim, Régua e Santo Tirso. Nesta reunião devem tomar parte para cima de 150 empregados daquele estabelecimento bancário. O pessoal da sede e o das agências do Sul reúnem-se no mesmo dia, na praia da Ericeira.

Agredido pela mulher

Deu entrada no hospital da Misericórdia, o pintor Alcindo Rodrigues, de 34 anos, casado, morador em Bajouca, Gemunde, Maia, que foi agredido à foçada por sua mulher, ficando com graves ferimentos no frontal.

Vida religiosa

Procissão da Senhora da Saúde

Em honra de Nossa Senhora da Saúde e promovidas pela respectiva irmandade, vão ser levadas a efeito as tradicionais festas, adiadas anteriormente, por motivo do falecimento do sr. marechal Carmona. Assim, no dia 2, às 15 horas far-se-á a investidura da imagem de Nossa Senhora da Saúde na respectiva capela; nos dias 3, 4 e 5, às 18 horas, haverá Tríduo preparatório, por musica; no dia 6, às 9 horas, missa e, em seguida, distribuição de um bode a 500 pobres, por iniciativa da junta de freguesia do Cocorro, com a colaboração do comércio local, paroquianos e demais benfeitores; às 16 horas, saída da procissão presidida pelo sr. bispo de Beja, antigo chefe dos capelães militares do C. E. P.

O itinerário da procissão é o mesmo dos anos anteriores, a saber: ruas da Mouraria, Benfornoso, Largo do Intendente, Rua dos Anjos, tornejando o Cinema Lis, Avenida Almirante Reis, Rua da Palma, Praça da Figueira (lado Oriental), Rua da Betesga, Poço do Boratém, Rua Arco Marquês de Alegrete, e capela. A imagem de Nossa Senhora da Saúde estará exposta à veneração dos fiéis nos dias 3, 4, 5, e 6, na respectiva capela.

A imagem da Senhora de Fátima

na região de Colares

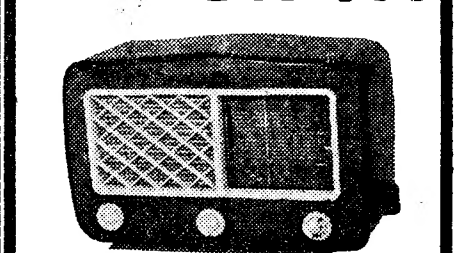
COLARES, 30 — A imagem da Senhora de Fátima, que ontem veio da Azoia para a igreja matriz desta vila, acompanhada por numerosos fiéis, sairá no próximo domingo, às 15 e 30, para S. João das Lampas, passando pela Praia das Maças, que estará festivamente engalanada.

Música e Notícias de todo o Mundo!

OFERECE-VOS LUXOR 77 RÁDIO

por intermédio da maior maravilha que o século XX tem facultado:

LUXORITA



Em bela caixa de madeira polida

Mod. 355 W — Para corrente aterna

Mod. 355 L — " " e continua.

Esc. 1.990\$00

CARBOLINIO

IMUNIZADORES CUPRICOS

Preço da Fábrica

Rua da Rosa, 321-A 321-B

CASA VARELA (esquina da Rua D. Pedro V)

Telefone 28205 - 34275

Desmente-se novamente a chegada de reforços britânicos à fronteira persa

(Continuação da 1.ª página)

nal de trabalho. Sabe-se que estão planeadas manifestações. Pedirá ao povo de Teherão para estar calmo e pacífico.

O senado reúne-se ainda hoje para ratificar a resolução de nacionalização imediata dos recursos petrolíferos da Nação, incluindo a gigantesca Companhia Anglo-Iraniana. Essa resolução foi já aprovada pela Câmara Baixa. Seguirá depois para o xá e tornar-se-á lei com a sua assinatura. Não há precedente de um xá ter oposto o seu veto a qualquer medida aprovada pelas Camaras.

O dr. Mussadiq, de 71 anos, era chefe da oposição da Frente Nacional e presidente da Comissão Parlamentar do Petróleo, que recomendou a nacionalização. A Frente Nacional manifestou publicamente a sua discordância com o Partido Comunista Tudeh, que se julga ter provocado os recentes distúrbios na área petrolífera persa. Julga-se que o seu antecessor, Hussein Ala, se demitiu por ser oposto à nacionalização do petróleo.

A Anglo-Iranian deve hoje fazer o seu pagamento mensal de dois milhões de libras ao Governo persa, por conta da percentagem devida ao Estado. Usualmente, essa verba é entregue no Banco Nacional da Pérsia, mas um empregado do Banco disse hoje que não fora recebido até aqui o pagamento.—(R.).

Instruções do Governo britânico ao seu embaixador

LONDRES, 30.—Consta terem sido enviadas de Londres, no sábado, instruções provisórias para o embaixador britânico em Teherão, sir Francis Shepherd, depois do Majlis persa (Câmara Baixa) ter elegido o dr. Mohamed Mussadiq, defensor fervoroso da nacionalização dos petróleos, para o cargo de primeiro-ministro.

Na tarde de sábado, o Parlamento aprovou uma moção da sua Comissão de Petróleos recomendando que o Governo tomasse imediatamente conta de todas as instalações petrolíferas, inclusive as da «antiga Companhia Anglo-Iraniana de Petróleos».—(R.).

A situação militar britânica na Pérsia e no Iraque

BAGDÁ, 30.—Interrogado acerca dos rumores de chegada de reforços britânicos a Bassorá, no Sul do Iraque e próximo da fronteira da Pérsia, um porta-voz da embaixada inglesa desmentiu-os enérgicamente, esclarecendo que se trata de rendições individuais de alguns militares da base aérea da R. A. F., em Chaiba, perto de Bassorá, que não houve nenhum movimento de tropas e que não se deve esperar nenhuma acção deste género dentro do âmbito do acordo anglo-iraquiano de 1931.—(F. P.).

Reuniu-se o gabinete britânico

LONDRES, 30.—O gabinete reuniu-se hoje presidido por Attlee. E' a primeira reunião a que o primeiro-ministro assiste desde que foi hospitalizado, em 8 de Março, para tratar uma úlcera do duodeno. Crê-se que se tratou da questão da nacionalização iminente das instalações e explorações petrolíferas da Anglo-Iranian Oil Co. Prevê-se geralmente nos meios políticos que a oposição aproveite a ocasião para atacar o Governo pela sua falta de firmeza para com Teherão. A resposta governamental seria simples: qualquer demonstração de força num país como a Pérsia, dividido em duas zonas de influência, poderia ter provocado graves complicações internacionais e a intervenção soviética no Norte.—(F. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

O ataque a Seoul continua a desenhar-se enquanto a aviação aliada assinala novas grandes concentrações de forças sino-coreanas

TÓQUIO, 30.—Três milhares de camiões carregados com tropas e abastecimentos comunistas estavam hoje a caminhar para a frente da Coreia, para a ultima fase da sua ofensiva da Primavera, segundo afirmaram hoje os pilotos aliados. Comunicaram ter avistado esses camiões, durante a noite, nas estradas norte-coreanas. Foi o maior numero de veículos até hoje concentrado imediatamente à retaguarda das linhas de batalha, na frente ocidental. A 5.ª Força Aérea disse hoje que «estava a começar» a concentração inimiga contra a capital sul-coreana.

A censura continua a ocultar as notícias sobre o ataque chinês em direcção a Seoul, constando que atingiu a margem do rio Han, a Noroeste da cidade, e que a artilharia das Nações Unidas estava a bater o inimigo.

As tropas aliadas, na frente ocidental, mantiveram ontem as suas posições, num arco à volta de Seoul, aguardando a renovação do assalto comunista à cidade. Os comunistas, porém, fizeram apenas fortes ataques de exploração e continuaram a concentrar as suas forças na frente das posições aliadas.

Ontem e na noite passada, a artilharia aliada lançou uma cortina de fogo à volta das defesas da cidade e bombardeou intensamente tropas comunistas que vinham para a frente. Patrulhas blindadas e de infantaria saíram do perímetro, procurando averiguar os efectivos e intenções comunistas.

Depois da retirada do flanco, esquerdo das Nações Unidas, os Comunistas, no domingo à tarde, avançaram em direcção a Seoul, em concentrações cerradas, através da estrada de Munsan e ao longo da margem do rio Han. A's 23 horas (hora local) de ontem, tinham-se aproximado das defesas das Nações Unidas e forçaram postos avançados a retirar, a Noroeste da cidade.

Tanques aliados, saindo para o Norte da cidade, encontraram uma concentração de cerca de mil chineses no corredor vital de Uijongbu. Os tanques fizeram fogo sobre as tropas co-

munistas e avançaram até um ponto imediatamente ao Sul de Uijongbu, antes de regressarem às suas linhas.

Na mesma área, ataques inimigos, com forças de efectivo de uma companhia, forçaram algumas unidades avançadas das Nações Unidas a retirar. Ontem, de manhã, infantaria aliada contou 150 mortos chineses em frente das suas posições, depois de um ataque malogrado de um batalhão chinês, durante a noite.

O Q. G. do 8.º Exército afirmou esta manhã que, só em acções terrestres, foram mortos ou feridos, ontem e na noite passada, 4.900 comunistas.—(Reuter).

Violentos ataques da aviação aliada

TÓQUIO, 30.—O tráfego dos comunistas na Coreia do Norte—o mais intenso que se tem visto—recebeu esta noite o mais severo golpe da guerra da Coreia, segundo um comunicado da 5.ª Força Aérea publicado esta manhã. Em mais de cem sortidas, caças e bombardeiros atacaram mais de mil veículos em 3.360 localizações, danificando ou destruindo, pelo menos, 220. Avistaram-se cerca de mil veículos imediatamente atrás das linhas da frente, principalmente no sector de Seoul. Mais a Norte, localizaram-se 850 entre Sinuiju e Sarijon e 500 entre esta localidade e a frente.—(F. P.).

Diminuiu ontem a pressão comunista

TÓQUIO, 30.—Um comunicado do Q. G. anuncia que «diminuiu a pressão inimiga contra as linhas das Nações Unidas durante o dia de domingo, embora se continuem a travar combates nos sectores do Oeste, onde o inimigo prossegue a sondagem das nossas posições. Não se assinalou nenhum contacto importante nos sectores centrais onde as unidades aliadas continuaram a ajustar as suas posições».—(F. P.).

Dois ataques repelidos

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 30.—As forças das Nações Unidas repeliram ontem dois ataques comunistas a Oeste de Chunchon e a Norte do rio Han. Os chineses estariam a concentrar forças perto de Changdong-ni e encaminhá-las-iam para a confluência dos rios Han e Pukhan, isto é, para Leste de Seoul. Não parece que os comunistas tenham já atravessado em força o Pukhan, entre Chunchon e a confluência do Han, embora as forças das Nações Unidas tenham retirado para trás daquele rio.—(F. P.).

O contingente etíope

RANGOON, 30.—Chegaram aqui hoje, a caminho da frente, oficiais que prepararão o desembarque do contingente etíope, na Coreia. Os abexins contribuem com um batalhão de mais de mil homens. O grupo avançado partiu da Etiópia há 15 dias.—(R.).

A COORDENAÇÃO DA PRODUÇÃO dos países do Pacto do Atlantico

PARIS, 30.—Charles E. Wilson, director da mobilização de defesa dos Estados Unidos, vai conferenciar hoje com funcionários superiores americanos e franceses sobre a coordenação da produção de defesa americana e europeia.

Encontrar-se-á com Eisenhower, Milton Katz, embaixador para o Plano Marshall; e David Bruce, embaixador americano na França; Jules Moch, ministro da Defesa; e Maurice Pétiste, ministro das Finanças.

Círculos americanos afirmaram que Wilson garantiria aos governos europeus que os Estados Unidos farão tudo o que for possível para justa distribuição de matérias-primas.—(R.).

O «pool» da navegação mercante

Regressou no avião dos T. A. P., vindo de Londres, o sr. capitão-tenente Armando Reboredo e Silva, oficial do Estado-Maior Naval, que acaba de participar, como representante de Portugal, nas reuniões que se efectuaram na Grã-Bretanha sobre organização da Marinha Mercante dos países participantes do Tratado do Atlantico Norte.

Já se canta outra vez na Alemanha o antigo hino «Deutschland über alles»

FLENSBURG (Schleswig Holstein), 30.—Uma grande multidão de alemães, com archotes e bandeiras, cantou o antigo hino nacional «Deutschland über alles», na praça do mercado, ontem à noite. Os manifestantes celebravam a vitória da facção alemã sobre a dinamarquesa nas eleições parlamentares da cidade.

Pela primeira vez desde o final da guerra, os deputados alemães terão maioria nesta cidade da ponta mais ao Norte da Alemanha.

O grupo eleitoral «Flensburg alemã» reuniu 27.915 votos; a associação eleitoral dinamarquesa do Schleswig do Sul 26.523; e os sociais-democráticos, 4.550. A facção alemã terá 21 lugares e os dinamarqueses 18. Os sociais-democráticos não conseguiram nenhum lugar.—(R.).

Os resultados na Renania-Palatinado

BADEN BADEN, 30.—O Partido Cristão Democrático, a que pertence o chanceler dr. Konrad Adenauer, tinha apenas uma reduzida maioria sobre os socialistas do dr. Kurt Schumacher nas eleições parlamentares provinciais no Estado da Renania-Palatinado, na zona francesa, quando foram revelados, à meia-noite, os resultados de 3 dos 7 distritos.

Os cristãos-democráticos tiveram 164.000 votos (35 %) de uma massa eleitoral de 650.000, ao passo que os socialistas tiveram 155.000 (33 %) e os democráticos-livres cerca de 100.000 (22 %).

Os comunistas não conseguiram eleger nenhum candidato, visto nenhum deles ter reunido os necessários 5 % da votação. O bloco dos refugiados, que pela primeira vez competiu neste Estado, não pôde repetir os seus espectaculares êxitos em outros Estados e obteve apenas 2,5 %.

Nas eleições para o Parlamento federal, em 1949, as ultimas eleições na Renania-Palatinado, os cristãos-democráticos tiveram 49,1 %, os socialistas 28,6 %, os democráticos-livres 15,8 % e os comunistas 6,2 %.—(R.).

177 pessoas feridas em Viena num desastre de «eléctricos»

VIENA, 30.—As enfermarias de todos os hospitais de Viena estavam hoje cheias com 177 pessoas feridas num desastre de «eléctricos» ontem ocorrido. Foram feitas operações durante toda a noite aos passageiros mais gravemente feridos, mas não consta que se tenham registado casos de morte. O acidente, o pior até hoje nos transportes de Viena, deu-se numa curva apertada, quando o «eléctrico» ia à velocidade de 60 quilómetros à hora, depois de terem falhado os travões, numa calçada íngreme, no subúrbio de Heitzendorf. O «eléctrico» foi de encontro a um muro e voltou-se. Grande parte dos passageiros ia visitar amigos ao hospital.

Deram-se ontem mais três graves acidentes de tráfico na Austria. Morreu um soldado russo e ficou outro gravemente ferido, em Viena, quando a sua motocicleta explodiu, lançando-os para o ar. Ficaram feridas 17 pessoas, ao ir de encontro aos transeuntes um veículo militar russo, entre Traiskirchen e Semmering, ao Sul de Viena.

Ficaram feridas mais sete pessoas, quando uma motocicleta foi de encontro a um ajuntamento, noutro ponto da cidade.—(R.).

O Governo indonésio nacionalizou um Banco holandês

DJAKARTA, 30.—O ministro das Finanças, dr. Jusen Wibisono, anunciou hoje a intenção do Governo indonésio de nacionalizar o banco holandês «Javasche Bank». Acrescentou que esta medida não significa modificação na estrutura interna do banco, que poderá conservar o seu pessoal holandês, «altadamente estimado», mas apenas fiscalização pelo Ministério das Finanças.—(F. P.).